

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	79
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	81
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	267.016
Preferenciais	0
Total	267.016
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.000
Preferenciais	0
Total	3.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	4.433.333	3.893.841
1.01	Ativo Circulante	1.012.372	1.452.851
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	233.371	140.994
1.01.03	Contas a Receber	320.023	346.168
1.01.03.01	Clientes	305.160	335.231
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.863	10.937
1.01.04	Estoques	383.092	353.015
1.01.06	Tributos a Recuperar	71.770	65.231
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	71.770	65.231
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	71.770	65.231
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.116	547.443
1.01.08.03	Outros	4.116	547.443
1.01.08.03.02	Dividendos e juros sobre capital próprio	4.116	11.962
1.01.08.03.03	Outros investimentos	0	535.481
1.02	Ativo Não Circulante	3.420.961	2.440.990
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	154.356	160.195
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	43.100	43.127
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	43.100	43.127
1.02.01.04	Contas a Receber	14.976	15.875
1.02.01.04.01	Clientes	13.164	14.055
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.812	1.820
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	58.839	64.751
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	58.839	64.751
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	37.441	36.442
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	16.120	16.176
1.02.01.10.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	21.307	20.250
1.02.01.10.05	Dividendos a Receber	14	16
1.02.02	Investimentos	2.687.204	1.702.431
1.02.02.01	Participações Societárias	2.687.204	1.702.431
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	35.172	34.597
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.652.032	1.667.834
1.02.03	Imobilizado	479.753	477.678
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	444.052	441.261
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	35.701	36.417
1.02.04	Intangível	99.648	100.686
1.02.04.01	Intangíveis	99.648	100.686
1.02.04.01.02	Intangíveis em Operação	99.648	100.686

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	4.433.333	3.893.841
2.01	Passivo Circulante	677.360	724.218
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	65.303	65.805
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	65.303	65.805
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Encargos	47.518	41.639
2.01.01.02.02	Participações a Pagar	17.785	24.166
2.01.02	Fornecedores	169.242	216.933
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	156.952	192.502
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	147.289	188.158
2.01.02.01.02	Risco Sacado	9.663	4.344
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	12.290	24.431
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.192	31.924
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.192	31.924
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	15.192	31.924
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	335.642	260.357
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	161.000	108.206
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	110.655	77.700
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	50.345	30.506
2.01.04.02	Debêntures	174.642	152.151
2.01.05	Outras Obrigações	79.630	137.059
2.01.05.02	Outros	79.630	137.059
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	15	15
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	44.169	42.751
2.01.05.02.06	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	60	64.835
2.01.05.02.07	Contas a Pagar por Combinação de Negócio	10.692	10.622
2.01.05.02.08	Outras Contas	20.421	14.622
2.01.05.02.09	Arrendamentos	4.273	4.214
2.01.06	Provisões	12.351	12.140
2.01.06.02	Outras Provisões	12.351	12.140
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	7.845	7.302
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	4.506	4.838
2.02	Passivo Não Circulante	1.624.611	950.773
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.406.852	715.307
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	447.615	471.162
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	415.014	436.006
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	32.601	35.156
2.02.01.02	Debêntures	959.237	244.145
2.02.02	Outras Obrigações	151.535	150.760
2.02.02.02	Outros	151.535	150.760
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	9.567	9.717
2.02.02.02.04	Arrendamentos	37.234	37.768
2.02.02.02.05	Contas a Pagar por Combinação de Negócios	102.525	100.896
2.02.02.02.06	Participações a Pagar	2.209	2.379
2.02.03	Tributos Diferidos	1.099	22.028
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.099	22.028

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04	Provisões	63.650	61.203
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	63.650	61.203
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	35	35
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	62.845	60.401
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	770	767
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.475	1.475
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	1.475	1.475
2.03	Patrimônio Líquido	2.131.362	2.218.850
2.03.01	Capital Social Realizado	1.229.400	1.229.400
2.03.01.01	Capital Social	1.229.400	1.229.400
2.03.02	Reservas de Capital	-16.556	-16.556
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-16.556	-16.556
2.03.04	Reservas de Lucros	1.101.915	1.034.004
2.03.04.01	Reserva Legal	110.392	110.392
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	15.317	15.317
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-13.352	-13.352
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucros	989.558	921.647
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-183.397	-27.998
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	24.129	24.317
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes Reflexos de Controladas	-210.403	-68.323
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	2.877	16.008

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	418.019	340.457
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-284.026	-253.918
3.03	Resultado Bruto	133.993	86.539
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.265	3.022
3.04.01	Despesas com Vendas	-46.856	-34.149
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.158	-28.823
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-30.683	-27.163
3.04.02.02	Remuneração e Participação dos Administradores	-1.475	-1.660
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20.733	1.604
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.765	-24.123
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	58.781	88.513
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	126.728	89.561
3.06	Resultado Financeiro	-70.676	22.585
3.06.01	Receitas Financeiras	41.987	57.801
3.06.01.01	Receitas Financeiras	37.654	32.153
3.06.01.02	Correção Monetária	4.333	25.648
3.06.02	Despesas Financeiras	-112.663	-35.216
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	56.052	112.146
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.671	-4.495
3.08.01	Corrente	0	-5.256
3.08.02	Diferido	11.671	761
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	67.723	107.651
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	67.723	107.651

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	67.723	107.651
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-155.211	22.612
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-142.080	22.612
4.02.03	Hedge Accounting	-19.896	0
4.02.04	Impostos Diferidos sobre Derivarivos	6.765	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-87.488	130.263

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	532.687	-108.384
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.169	47.545
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	67.723	107.651
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	11.749	14.912
6.01.01.03	Provisões para Litígios	2.447	10.870
6.01.01.04	Provisões para Perdas de Créditos Esperadas	488	436
6.01.01.05	Outras Provisões	-2.484	-397
6.01.01.06	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	1	188
6.01.01.07	Variação sobre Empréstimos e Arrendamentos	49.477	24.106
6.01.01.08	Provisões para Impostos de Renda e Contribuição Social	-11.671	4.495
6.01.01.09	Provisões para Estoques Obsoletos	1.039	170
6.01.01.10	Correção Monetária	-4.333	-25.648
6.01.01.11	Redução ao Valor Recuperável (impairment)	-14.847	7.443
6.01.01.13	Equivalência Patrimonial	-58.781	-88.513
6.01.01.14	Receitas de Processos Judiciais, líquido de honorários e Atualização de Depósitos Recursais	-8.597	-6.511
6.01.01.15	Combinação Valores Retidos na Combinação de Negócio	-42	-1.190
6.01.01.16	Contraprestação a Pagar a Clientes	0	-467
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	500.518	-155.929
6.01.02.01	Outros Contas a Receber	29.858	-3.580
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	30.474	38.388
6.01.02.03	Estoques	-31.116	-10.845
6.01.02.04	Fornecedores e Risco Sacado	-47.691	-41.731
6.01.02.05	Outros Contas a Pagar	-17.572	8.823
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuições Sociais Pagos	0	-715
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	535.508	-151.562
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	575	326
6.01.02.09	Impostos a Recuperar	482	4.967
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.083.810	-12.872
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-12.189	-11.574
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	0	-2.333
6.02.03	Combinação de negócio	0	-11.014
6.02.04	Recebimento de lucros e Dividendos de controladas	7.846	12.049
6.02.05	Integralização de capital controlada	-1.079.467	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	643.500	138.690
6.03.01	Pagamento Juros Capital Próprio e Dividendos	-72.807	-61.900
6.03.02	Empréstimos Tomados	781.859	250.162
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-43.123	-21.667
6.03.04	Juros Pagos com Empréstimos	-20.391	-24.455
6.03.05	Pagamento de Arrendamentos	-2.038	-3.450
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	92.377	17.434
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	140.994	624.267
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	233.371	641.701

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.229.400	-16.556	1.034.004	0	-27.998	2.218.850
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.229.400	-16.556	1.034.004	0	-27.998	2.218.850
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.911	-155.399	-87.488
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.723	0	67.723
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	188	-155.399	-155.211
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-142.080	-142.080
5.05.02.06	Realização Depreciação Valor Atribuído	0	0	0	188	-188	0
5.05.02.09	Hedge Accounting	0	0	0	0	-13.131	-13.131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	67.911	-67.911	0	0
5.06.05	Reserva Geral de Lucros	0	0	67.911	-67.911	0	0
5.07	Saldos Finais	1.229.400	-16.556	1.101.915	0	-183.397	2.131.362

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.229.400	-16.556	839.145	0	-213.801	1.838.188
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.229.400	-16.556	839.145	0	-213.801	1.838.188
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	107.881	22.382	130.263
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	107.651	0	107.651
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	230	22.382	22.612
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	22.612	22.612
5.05.02.06	Realização Depreciação Valor Atribuído	0	0	0	230	-230	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	107.881	-107.881	0	0
5.06.04	Reserva Geral de Lucros	0	0	107.881	-107.881	0	0
5.07	Saldos Finais	1.229.400	-16.556	947.026	0	-191.419	1.968.451

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	522.664	445.865
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	499.633	435.182
7.01.02	Outras Receitas	20.733	1.604
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.786	9.515
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-488	-436
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-298.579	-289.269
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-174.609	-160.109
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-123.970	-129.160
7.03	Valor Adicionado Bruto	224.085	156.596
7.04	Retenções	-11.749	-14.912
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.749	-14.912
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	212.336	141.684
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	100.768	146.314
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	58.781	88.513
7.06.02	Receitas Financeiras	37.654	32.153
7.06.03	Outros	4.333	25.648
7.06.03.01	Ajustes Correção Monetária	4.333	25.648
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	313.104	287.998
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	313.104	287.998
7.08.01	Pessoal	86.572	73.051
7.08.01.01	Remuneração Direta	61.840	51.232
7.08.01.02	Benefícios	11.539	9.768
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.931	5.454
7.08.01.04	Outros	7.262	6.597
7.08.01.04.01	Honorários e Participações dos Administradores	1.475	1.660
7.08.01.04.02	Participação dos Empregados nos Lucros	5.457	4.659
7.08.01.04.03	Plano de Aposentadoria e Pensão	330	278
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	40.321	68.943
7.08.02.01	Federais	29.599	38.152
7.08.02.02	Estaduais	10.496	30.587
7.08.02.03	Municipais	226	204
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	118.488	38.353
7.08.03.02	Aluguéis	5.825	3.137
7.08.03.03	Outras	112.663	35.216
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	112.663	35.216
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	67.723	107.651
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	67.723	107.651

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	6.735.299	4.869.614
1.01	Ativo Circulante	3.284.206	3.078.097
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	713.069	844.881
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.532	13.993
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.532	13.993
1.01.02.03.01	Aplicações Financeiras	7.532	13.993
1.01.03	Contas a Receber	729.423	475.497
1.01.03.01	Clientes	661.514	433.628
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	67.909	41.869
1.01.04	Estoques	1.676.344	1.054.752
1.01.06	Tributos a Recuperar	157.745	143.381
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	157.745	143.381
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	157.745	143.381
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	93	545.593
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	9.450
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	93	0
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	93	0
1.01.08.03	Outros	0	536.143
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	662
1.01.08.03.03	Outros Investimentos	0	535.481
1.02	Ativo Não Circulante	3.451.093	1.791.517
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	267.206	197.931
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	162.022	107.038
1.02.01.04	Contas a Receber	7.308	8.096
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	7.308	8.096
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	97.876	82.797
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	30.138	25.141
1.02.01.10.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	67.738	57.656
1.02.02	Investimentos	37.470	36.896
1.02.02.01	Participações Societárias	35.184	34.610
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	35.184	34.610
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.286	2.286
1.02.03	Imobilizado	1.324.419	969.831
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.096.983	808.201
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	227.436	161.630
1.02.04	Intangível	1.821.998	586.859
1.02.04.01	Intangíveis	1.821.998	586.859
1.02.04.01.02	Intangível	1.821.998	586.859

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	6.735.299	4.869.614
2.01	Passivo Circulante	1.501.411	1.499.219
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	113.297	108.686
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	113.297	108.686
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Encargos	73.182	61.840
2.01.01.02.02	Participação a Pagar	40.115	46.846
2.01.02	Fornecedores	634.017	617.387
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	216.316	267.560
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	204.412	262.348
2.01.02.01.02	Risco Sacado	11.904	5.212
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	417.701	349.827
2.01.03	Obrigações Fiscais	130.507	140.895
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	130.507	140.895
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.294	14.294
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	116.213	126.601
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	396.903	388.411
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	222.261	236.260
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	135.515	116.734
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	86.746	119.526
2.01.04.02	Debêntures	174.642	152.151
2.01.05	Outras Obrigações	213.316	230.046
2.01.05.02	Outros	213.316	230.046
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	30	15
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	56.649	56.555
2.01.05.02.05	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	60	64.835
2.01.05.02.06	Contas a Pagar de Combinação de Negócio	10.692	26.042
2.01.05.02.07	Outras Contas	108.001	58.512
2.01.05.02.08	Arrendamentos	37.884	24.087
2.01.06	Provisões	13.371	13.794
2.01.06.02	Outras Provisões	13.371	13.794
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	8.773	8.773
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	4.598	5.021
2.02	Passivo Não Circulante	3.069.449	1.118.910
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.338.764	722.767
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.379.526	478.622
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	428.307	438.933
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	951.219	39.689
2.02.01.02	Debêntures	959.238	244.145
2.02.02	Outras Obrigações	461.142	275.442
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.079	5.692
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.079	5.692
2.02.02.02	Outros	457.063	269.750
2.02.02.02.03	Outros Passivos Não Circulantes	37.712	16.970
2.02.02.02.04	Arrendamentos	211.928	148.176
2.02.02.02.05	Contas a Pagar por Combinação de Negócios	203.140	100.896

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.02.02.07	Participações a Pagar	2.408	2.600
2.02.02.02.08	Fornecedores Estrangeiros	1.875	1.108
2.02.03	Tributos Diferidos	155.142	8.720
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	155.142	8.720
2.02.03.01.02	Ajuste Correção Monetária	155.142	8.720
2.02.04	Provisões	112.926	110.506
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	112.926	110.506
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	35	45
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	67.717	65.598
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	45.174	44.863
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.475	1.475
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	1.475	1.475
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.164.439	2.251.485
2.03.01	Capital Social Realizado	1.229.400	1.229.400
2.03.01.01	Capital Social	1.229.400	1.229.400
2.03.02	Reservas de Capital	-16.556	-16.556
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-16.556	-16.556
2.03.04	Reservas de Lucros	1.101.915	1.034.004
2.03.04.01	Reserva Legal	110.392	110.392
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	15.317	15.317
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-13.352	-13.352
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucros	989.558	921.647
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-183.397	-27.998
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	24.129	24.317
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes Reflexos de Controladas	-210.403	-68.323
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	2.877	16.008
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	33.077	32.635

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.331.718	841.253
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-876.529	-551.575
3.03	Resultado Bruto	455.189	289.678
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-262.466	-172.781
3.04.01	Despesas com Vendas	-134.754	-79.225
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-127.997	-71.372
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-124.756	-68.220
3.04.02.02	Remuneração e Participação dos Administradores	-3.241	-3.152
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	37.913	10.213
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-38.203	-32.293
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	575	-104
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	192.723	116.897
3.06	Resultado Financeiro	-98.815	51.447
3.06.01	Receitas Financeiras	79.902	276.257
3.06.01.01	Receitas Financeiras	70.856	219.106
3.06.01.02	Correção Monetária	9.046	57.151
3.06.02	Despesas Financeiras	-178.717	-224.810
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-178.717	-224.810
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	93.908	168.344
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.937	-59.197
3.08.01	Corrente	-34.566	-45.684
3.08.02	Diferido	10.629	-13.513
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	69.971	109.147
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	69.971	109.147
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	67.723	107.651
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.248	1.496
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,25363	0,4032
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0	0,4032

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	69.971	109.147
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-155.211	22.612
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-142.080	22.612
4.02.03	Hedge Accounting	-19.896	0
4.02.04	Impostos diferidos sobre derivativos	6.765	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-85.240	131.759
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-87.488	130.263
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.248	1.496

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	453.744	-62.055
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	178.251	202.479
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	69.971	109.147
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	55.143	37.106
6.01.01.03	Provisão para Litígios	2.420	11.784
6.01.01.04	Provisão para Perda de Crédito Esperada	883	-983
6.01.01.05	Provisão para Estoque Obsoleto	-1.578	2.153
6.01.01.06	Provisão para Impostos de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	23.937	59.197
6.01.01.07	Outras Provisões	-7.346	343
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	2.236	937
6.01.01.09	Variação sobre Empréstimos, Arrendamentos	65.973	40.810
6.01.01.11	Redução Perda Valor Recuperável	-15.947	6.916
6.01.01.12	Ajuste de Correção Monetária	-9.046	-57.151
6.01.01.14	Variação em Derivativos	967	0
6.01.01.15	Equivalência Patrimonial	-575	104
6.01.01.16	Receita de Processos Judiciais, líquido de honorários e Atualização de Depósitos Recursais	-8.745	-6.694
6.01.01.17	Compensação Valores Retidos Combinação de Negócio	-42	-1.190
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	275.493	-264.534
6.01.02.01	Outros Contas a Receber	37.817	-5.658
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-5.494	86.866
6.01.02.03	Estoques	36.601	-32.187
6.01.02.04	Fornecedores	-113.868	-73.368
6.01.02.05	Outros Contas a Pagar	-119.945	14.023
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-25.878	-24.564
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	486.958	-221.478
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-4.330	305
6.01.02.10	Impostos a Recuperar	-16.368	-8.473
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.058.289	-32.797
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-21.498	-18.603
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-3	-3.180
6.02.03	Combinação de Negócios	-2.036.788	-11.014
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.472.733	117.545
6.03.01	Pagamento Juros Capital Próprio e Dividendos	-72.807	-61.900
6.03.02	Empréstimos Tomados	1.755.874	271.596
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-151.776	-55.495
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-46.309	-27.652
6.03.05	Pagamento de Arrendamentos	-12.249	-9.004
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-131.812	22.693
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	844.881	1.050.412
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	713.069	1.073.105

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.229.400	-16.556	1.034.004	0	-27.998	2.218.850	32.635	2.251.485
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.229.400	-16.556	1.034.004	0	-27.998	2.218.850	32.635	2.251.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.911	-155.399	-87.488	442	-87.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.723	0	67.723	2.248	69.971
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	188	-155.399	-155.211	-1.806	-157.017
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-142.080	-142.080	-1.806	-143.886
5.05.02.06	Realização Depreciação Valor Atribuído	0	0	0	188	-188	0	0	0
5.05.02.09	Hedge Accounting	0	0	0	0	-13.131	-13.131	0	-13.131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	67.911	-67.911	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Geral de Lucros	0	0	67.911	-67.911	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.229.400	-16.556	1.101.915	0	-183.397	2.131.362	33.077	2.164.439

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.229.400	-16.556	839.145	0	-213.801	1.838.188	22.926	1.861.114
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.229.400	-16.556	839.145	0	-213.801	1.838.188	22.926	1.861.114
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	107.881	22.382	130.263	1.792	132.055
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	107.651	0	107.651	1.496	109.147
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	230	22.382	22.612	296	22.908
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	22.612	22.612	296	22.908
5.05.02.06	Realização Depreciação Valor Atribuído	0	0	0	230	-230	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	107.881	-107.881	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Geral de Lucros	0	0	107.881	-107.881	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.229.400	-16.556	947.026	0	-191.419	1.968.451	24.718	1.993.169

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	1.585.975	1.081.090
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.541.443	1.059.358
7.01.02	Outras Receitas	37.691	9.422
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	7.724	11.327
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-883	983
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-962.529	-610.435
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-706.380	-392.586
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-256.149	-217.849
7.03	Valor Adicionado Bruto	623.446	470.655
7.04	Retenções	-68.227	-37.106
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-68.227	-37.106
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	555.219	433.549
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	80.699	276.944
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	575	-104
7.06.02	Receitas Financeiras	70.856	219.106
7.06.03	Outros	9.268	57.942
7.06.03.01	Ajustes Correção Monetária	9.046	57.151
7.06.03.02	Aluguéis	222	791
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	635.918	710.493
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	635.918	710.493
7.08.01	Pessoal	155.173	134.224
7.08.01.01	Remuneração Direta	110.676	90.176
7.08.01.02	Benefícios	22.137	21.557
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.266	7.181
7.08.01.04	Outros	14.094	15.310
7.08.01.04.01	Honorários e Participações dos Administradores	3.241	3.152
7.08.01.04.02	Participações dos Empregados nos Lucros	8.040	11.107
7.08.01.04.03	Plano de Aposentadoria e Pensão	1.143	249
7.08.01.04.04	Comissões sobre Vendas	1.670	802
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	218.308	237.065
7.08.02.01	Federais	156.189	129.186
7.08.02.02	Estaduais	61.746	106.370
7.08.02.03	Municipais	373	1.509
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	192.466	230.057
7.08.03.02	Aluguéis	13.749	5.247
7.08.03.03	Outras	178.717	224.810
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	178.717	224.810
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	69.971	109.147
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	67.723	107.651
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.248	1.496

Comentário do Desempenho



**KEEP LIFE
IN MOTION**



*Escritório comercial Dacomsa,
localizado na Cidade do México.*

RELEASE DE RESULTADOS 1T25

FRAS
B3 LISTED N1

IBRA B3

IGC B3

IGCT B3

SMLL B3



ri.fraslemobility.com

Comentário do Desempenho

Caxias do Sul, 07 de maio de 2025. A Frasle Mobility (Fras-le S.A.- B3: FRAS3) anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25). As informações financeiras da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em reais, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o primeiro trimestre de 2024 (1T24).

DESTAQUES



RECEITA LÍQUIDA (R\$)

1,3 B

+58,3% vs. 1T24

GUIDANCE R\$ 5,7 - 6,1 B



MERCADO EXTERNO¹ (US\$)

124,6 M

+80,5% vs. 1T24

GUIDANCE US\$ 500 - 540 M



EBITDA AJUSTADO (R\$)

253,0 M

+64,3% vs. 1T24

MARGEM EBITDA² 19,0%

GUIDANCE² 17% - 21%



INVESTIMENTOS³ (R\$)

21,9 M

+1,2% vs. 1T24

GUIDANCE R\$ 170 - 210 M

MARKET CAP

R\$ 8,0 B (07/05/2025)

COTAÇÃO E FECHAMENTO "FRAS3"

R\$ 29,52 (07/05/2025)

FREE FLOAT

33,4%

Videoconferência de Resultados 1T25

08 de maio de 2025 (Quinta-feira)

11:00 - Brasília

10:00 a.m - Nova Iorque

03:00 p.m- Londres

WEBCAST (Português/Inglês): [Clique aqui](#)

Hemerson Fernando de Souza - DRI

Jéssica Cristina Cantele

Mariana Pimentel Guimarães

Mônica Rech

Renata Schwaizer

Relações com Investidores

ri.fraslemobility.com

ri@fraslemobility.com

DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS. As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da FRASLE MOBILITY (FRAS-LE S.A.), às projeções de resultado e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

¹ Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquido das operações intercompany; ² Percentual considera margem ajustada por eventos não recorrentes; ³ Valor referente a investimentos orgânicos.

Comentário do Desempenho

ACONTECIMENTOS DO 1T25

ENGENHARIA AVANÇADA

Em fevereiro, a planta fabril em Sorocaba (SP) ganhou uma nova estrutura de engenharia avançada. O laboratório é uma extensão do Movetech – maior centro de engenharia avançada em materiais de fricção do hemisfério sul –, cuja sede principal fica em Caxias do Sul (RS). A iniciativa tem como objetivo otimizar a logística de desenvolvimento tecnológico e ampliar a capacidade de testes e validação de produtos, especialmente na área de materiais de fricção. Além da nova unidade em Sorocaba, a Frasle Mobility conta com laboratórios e centros de desenvolvimento no Brasil e no exterior, incluindo instalações na China e na Índia, reforçando sua presença global no setor automotivo.

[CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS](#)

GUIDANCE

No dia 10 de abril, por meio de Fato Relevante, a Companhia divulgou ao mercado a proposta de Projeção Empresarial (“Guidance”) para o ano de 2025, conforme seguintes parâmetros: (i) Receita Líquida Consolidada - R\$ 5,7 ≤ x ≤ R\$ 6,1 bilhões; (ii) Receitas Mercado Externo - US\$ 500 ≤ x ≤ US\$ 540 milhões; (iii) Margem EBITDA - 17% ≤ x ≤ 21%; e, (iv) Investimentos - R\$ 170 ≤ x ≤ R\$ 210 milhões.

[ACESSE O FATO RELEVANTE](#)

REBRANDING CONTROIL

A Controil apresentou sua nova identidade visual ao mercado com campanha que reforça seu posicionamento “Vai na Confiança, vai de Controil” e sua autoridade como fabricante de freios hidráulicos.

[ASSISTA O VÍDEO DA MARCA](#)

AGO/E

No dia 23 de abril, a Companhia realizou a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. Para acessar os documentos relacionados ao tema, [clique aqui](#).

ALTERAÇÕES GOVERNANÇA CORPORATIVA

No dia 20 de março, por meio de Fato Relevante, a Companhia comunicou ao mercado alterações em sua estrutura de Governança Corporativa, sendo válidas a partir de 1º de setembro de 2025, quando Sérgio de Carvalho, atual CEO e Diretor-presidente, deixará a Frasle Mobility e passará a *senior advisor* para projetos estratégicos. A liderança executiva será do atual COO, Anderson Pontalti, que ocupará a posição de CEO, e do conselheiro Daniel Randon, que deixará o colegiado para assumir o cargo de Presidente da Companhia.

[ACESSE O FATO RELEVANTE](#)



AUTOMEC

Em 24 de abril, a Frasle Mobility, em conjunto com a Randoncorp, realizou um encontro com investidores e analistas do mercado de capitais durante a *Automec – a maior feira de negócios do setor de reposição e reparação automotiva da América Latina*. A iniciativa teve como objetivo fortalecer o relacionamento com o mercado e apresentar as estratégias corporativas e os projetos em andamento.

Foto: Alexandre Takashi

Comentário do Desempenho

VISÃO GERAL DOS NEGÓCIOS NO TRIMESTRE

O primeiro trimestre de 2025 foi um marco histórico para a Companhia, destacado pela conclusão da aquisição da Dacomsa — a maior operação já realizada em sua trajetória. Esse movimento está alinhado à estratégia da Companhia, que vem gerando resultados recordes ao longo dos períodos. A trajetória combina um sólido crescimento orgânico — sustentado por marcas fortes, relacionamento próximo com os clientes e uma gestão operacional focada em eficiência e produtividade — com um crescimento inorgânico, impulsionado por aquisições que ampliam o portfólio e viabilizam a entrada em novas geografias e mercados.

Os primeiros resultados dessa aquisição já começaram a ser colhidos nesse primeiro trimestre. A receita líquida consolidada da Companhia apresentou crescimento de 58,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo aproximadamente 20% relativos à expansão orgânica. Esse movimento se dá pela ampliação de linhas de produto com os quais a Companhia atua: além materiais de fricção, a Dacomsa é líder no mercado mexicano em itens para motor, como juntas, pistões, válvulas e outros componentes.

As sinergias já começaram a ser exploradas, a partir do estabelecimento e atuação inicial de dez frentes de trabalho, e as perspectivas são muito positivas. Conforme o que já fora divulgado ao mercado, quando do anúncio da aquisição, em junho de 2024, as sinergias somadas e estimadas para os próximos 5 anos atingem ao menos R\$ 300 milhões de EBITDA incremental, e o foco têm sido as oportunidades em custos, principalmente a partir de estratégias específicas de *sourcing* e co-manufatura, o que é bem executado em outras operações da Frasle Mobility, para além das iniciativas na frente de receitas.

Neste trimestre, no mercado doméstico, a passagem nas oficinas continuou apresentando bons níveis, e o *sell-out* dos distribuidores registrou crescimento, contribuindo para o impulsionamento de nosso negócio, predominantemente focado em reposição, apesar de notada mudança no comportamento de nossos clientes, que, a partir do alto de custo de capital, optaram por reduzir seus volumes de estoques.

No ambiente externo, mesmo com as incertezas e instabilidade decorrentes da guerra comercial, nossas operações apresentaram bons resultados. O ambiente na Argentina segue favorável aos negócios a partir da reabertura do mercado, ainda que com mais competição, onde estamos recompondo estoques, promovendo lançamentos e adequando nossa oferta a partir da regularização da curva de demanda.

Seguimos confiantes para entregar mais um ano de recordes históricos, mesmo diante de desafios, a partir da continuidade de nossa estratégia bem definida, foco em produtividade, compromisso com gestão de custos e aceleração do portfólio global. Nosso plano de longo prazo está desenhado, e com muita disciplina na execução, continuaremos com a expansão e manutenção saudável de nosso negócio.

Seguimos confiantes para entregar mais um ano de recordes históricos, mesmo diante de desafios, a partir da continuidade de nossa estratégia bem definida, foco em produtividade, compromisso com gestão de custos e aceleração do portfólio global.

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS NÚMEROS

em R\$ milhões, exceto mercado externo, exportações e %

	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
DESTAQUES ECONÔMICOS					
Receita Líquida	1.331,7	841,3	58,3%	1.107,8	20,2%
Mercado Interno	604,5	499,4	21,0%	668,6	-9,6%
Mercado Externo	727,2	341,9	112,7%	439,2	65,6%
Mercado Externo US\$	124,6	69,0	80,5%	75,3	65,3%
Exportações - Brasil US\$	29,7	24,2	22,9%	38,5	-22,8%
Lucro Bruto	455,2	289,7	57,1%	394,4	15,4%
Margem Bruta	34,2%	34,4%	-0,3 pp	35,6%	-1,4 pp
Lucro Operacional	192,7	116,9	64,9%	171,4	12,4%
Margem Operacional	14,5%	13,9%	0,6 pp	15,5%	-1,0 pp
EBITDA	261,0	154,0	69,4%	220,4	18,4%
Margem EBITDA	19,6%	18,3%	1,3 pp	19,9%	-0,3 pp
Lucro Líquido	70,0	109,1	-35,9%	135,1	-48,2%
Margem Líquida	5,3%	13,0%	-7,7 pp	12,2%	-6,9 pp
EBITDA Ajustado	253,0	154,0	64,3%	217,0	16,5%
Margem EBITDA - Ajustada	19,0%	18,3%	0,7 pp	19,6%	-0,6 pp
DESTAQUES FINANCEIROS					
Investimentos	21,9	21,6	1,2%	79,9	-72,6%
Dívida Líquida	- 2.071,3	94,7	-2287,0%	258,2	-902,1%
Alavancagem Líquida	2,6 x	-0,1 x	N/A	-0,4 x	N/A
ROIC	9,0%	15,7%	-6,7 pp	15,6%	-6,6 pp
ROE	14,8%	21,5%	-6,7 pp	20,0%	-5,2 pp
MERCADO DE CAPITAIS					
Valor de Mercado	7.314,7	4.833,3	51,3%	5.535,3	32,1%
Volume Financeiro Médio Diário	7,3	4,5	61,9%	6,1	19,6%
Cotação Média Dólar Norte-Americano	5,84	4,95	18,0%	5,84	0,0%

*A Dacomsa passa a integrar os resultados do trimestre a partir do dia 14 de janeiro de 2025, data da conclusão da aquisição.

Para mais informações, acesse o comunicado ao mercado divulgado na referida data.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO DE VENDAS

VOLUMES E RECEITA LÍQUIDA POR FAMÍLIA

em milhões de peças

	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
VOLUME DE VENDAS POR MATERIAL					
Fricção	26,9	24,7	8,7%	28,4	-5,2%
Componentes para Sistema de Freio	2,8	2,2	29,8%	2,7	4,9%
Direção e Conforto	4,7	3,9	20,3%	5,0	-5,6%
Componentes para Motor	5,5	1,6	250,7%	1,4	289,8%
Componentes para Transmissão e Powertrain	1,3	0,7	83,1%	1,0	28,3%
Outros Produtos	0,8	0,8	3,2%	0,9	-15,0%
Total Volume de Vendas	42,0	33,9	24,1%	39,4	6,6%

em R\$ milhões

	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
RECEITA DE VENDAS POR MATERIAL					
Fricção	563,8	419,5	34,4%	506,5	11,3%
Componentes para Sistema de Freio	207,4	147,1	41,0%	206,1	0,6%
Direção e Conforto	246,8	195,0	26,6%	282,8	-12,7%
Componentes para Motor	196,4	11,9	1555,3%	15,5	1163,4%
Componentes para Transmissão e Powertrain	93,9	50,3	86,7%	66,7	40,8%
Outros Produtos	23,4	17,6	32,9%	30,1	-22,5%
Total Receita Líquida	1.331,7	841,3	58,3%	1.107,8	20,2%

*Os componentes estão detalhados no final deste relatório. Vale ressaltar que o histórico de 2024 foi ajustado para refletir a nova abertura de família de produto.

**A Dacomsa passa a integrar os resultados do trimestre a partir do dia 14 de janeiro de 2025, data da conclusão da aquisição. Para mais informações, acesse o comunicado ao mercado divulgado na referida data.

Materiais de Fricção

- No segmento de veículos pesados, a maior competitividade de preços impulsionou o reposicionamento da linha de lonas de freio. A queda de volume é explicada por mix de produto e o nível de receita foi linear nesse nicho, na comparação 1T25 versus 4T24.
- Em veículos leves, a pastilha de freio contribuiu para o avanço de material de fricção, especialmente pela manutenção do fluxo de oficinas e pelas ações comerciais focadas em fortalecimento de marca e estratégias de precificação bem executadas.

Componentes para Sistema de Freio

- Estratégias de reposicionamento para linhas *premium*, aliadas à retomada das exportações para a Argentina, contribuíram para o crescimento de volume e receita. A variação de receita entre 1T25 e 4T24 reflete, principalmente, o efeito de mix de produto.
- A unidade de São Leopoldo, sob a marca Controil, segue o trabalho de internacionalização para o mercado LATAM, ampliando o portfólio a partir do desenvolvimento de produtos, principalmente a partir da estratégia de co-manufatura.

Direção e Conforto

- A linha de amortecedores se destacou em crescimento, especialmente pelo trabalho focado em ampliar a disponibilidade. Além disso, a retomada das exportações para a Argentina, a reputação da marca e o fortalecimento do portfólio foram fatores relevantes na comparação entre o 1T25 x 1T24. Já a queda observada entre o 1T25 e o 4T24 está relacionada à alta do dólar nos últimos meses de 2024, que levou os distribuidores a antecipar compras, diante do receio de novas valorizações. Com os estoques em níveis mais elevados, os novos pedidos de compra tornaram-se mais seletivos.

Comentário do Desempenho

Componentes para Motor, Transmissão e Powertrain

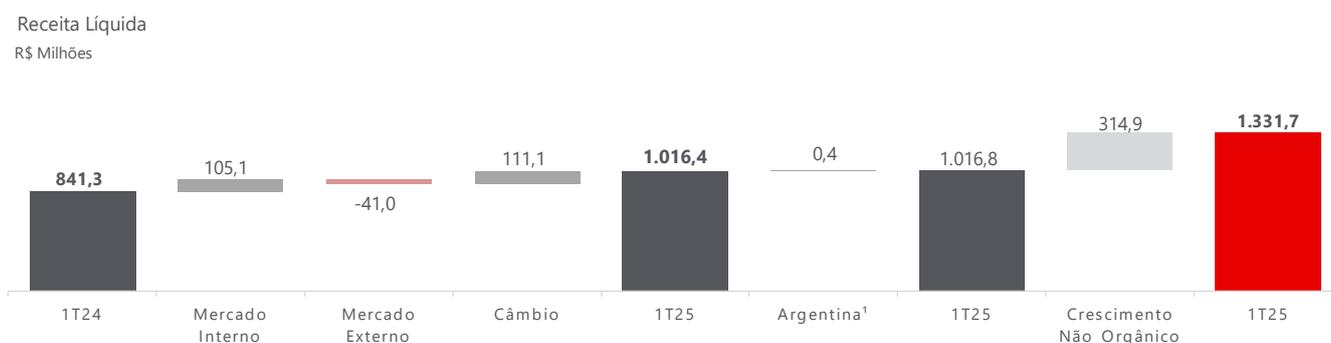
- A representatividade dessas linhas de produtos aumentou a partir da aquisição da Dacomsa, concluída em 14 de janeiro de 2025. No primeiro trimestre, foram observadas cautela e moderação por parte dos consumidores, que ficaram atentos às medidas impostas pelo governo americano e os possíveis impactos na economia mexicana.

Outros produtos

- A Composs mantém seu crescimento em volume e receita no segmento de montadoras, com avanços também nas exportações neste trimestre. Paralelamente, a empresa segue investindo em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias para seus produtos.

NOTA: É necessário destacar que o desempenho da receita de vendas por família de material não reflete necessariamente o mesmo comportamento nos volumes, pois há efeitos de variação no câmbio, mix de produtos e preços praticados. Para maiores detalhes sobre as famílias de produto, vide Anexo IV.

Abaixo é apresentado o gráfico em formato de causal, com os efeitos que modificaram o desempenho da receita líquida consolidada do 1T25 em comparação com o 1T24.



¹Atualização monetária em economia altamente inflacionária conforme previsto no CPC 42/IAS 29. Ajustes relacionados à inflação e à valorização/desvalorização cambial.

RECEITA POR MERCADO

em R\$ milhões

	1T25		1T24		4T24		Δ %
MERCADO INTERNO	604,5	45,4%	499,4	59,4%	668,6	60,4%	-9,6%
Reposição	534,2	40,1%	445,2	52,9%	602,4	54,4%	-11,3%
Montadora	70,2	5,3%	54,2	6,4%	66,2	6,0%	6,1%
MERCADO EXTERNO	727,2	54,6%	341,9	40,6%	439,2	39,6%	65,6%
Reposição	674,0	50,6%	288,0	34,2%	388,5	35,1%	73,5%
Montadora	53,2	4,0%	53,9	6,4%	50,7	4,6%	5,0%
TOTAL RECEITA LÍQUIDA	1.331,7	100,0%	841,3	100,0%	1.107,8	100,0%	20,2%
Reposição	1.208,3	90,7%	733,2	87,2%	990,8	89,4%	21,9%
Montadoras	123,5	9,3%	108,0	12,8%	116,9	10,6%	5,6%

Comentário do Desempenho

Mercado Interno (MI)

Reposição

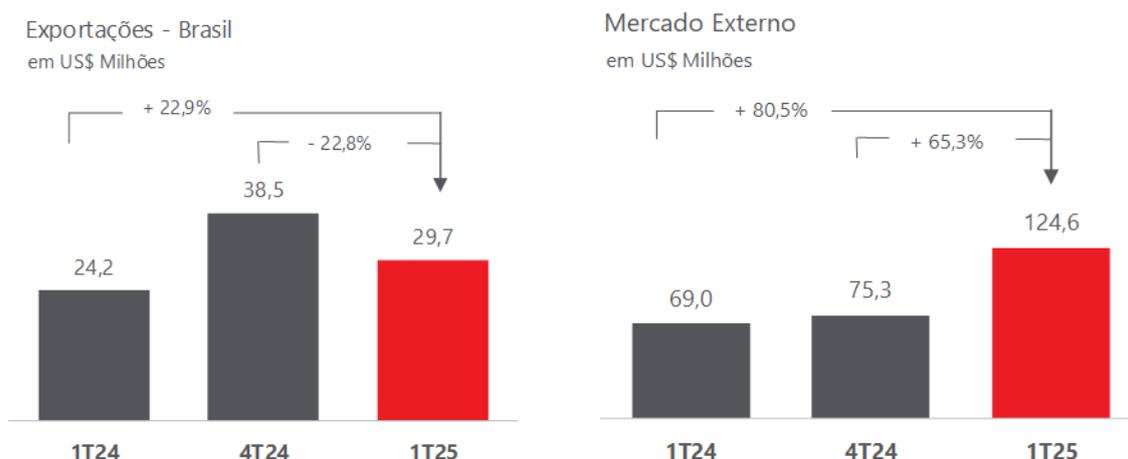
- O aumento de 20% na receita do 1T25 versus o 1T24 reflete principalmente o crescimento de reposição, fruto de trabalhos de aumento de produtividade, disponibilidade, e posicionamento assertivo de preço e produto. Por outro lado, as incertezas econômicas, intensificadas principalmente pela alta da taxa Selic e do dólar norte americano, levaram os distribuidores a adotarem uma postura mais cautelosa, realizando compras assertivas e reduzindo os níveis de estoque — fator que contribuiu para a queda em comparação ao 4T24.
- Vale ressaltar que o *sell-out* dos distribuidores segue aquecido, motivo pelo qual a Companhia continua seu trabalho de fortalecimento da capacidade produtiva, sendo destaque nesse trimestre a abertura do turno 6x2 para a linha de pastilhas para automóveis.

Montadora

- No segmento de pesados o destaque é a linha de sapatas ferroviárias, estimulada por demanda aquecida no nível de transporte. Lonas de freio também impulsionam o crescimento com melhora no mix de vendas e reajuste pontual em preço em algumas linhas de produto.
- No segmento de leves, o trabalho de expansão de portfólio para às pastilhas de freio para OEM (*Original Equipment Manufacturer*) realizado no último ano também contribuiu para o avanço em receita.

Mercado Externo (ME)

O mercado externo corresponde à soma das exportações a partir do Brasil e a receita das operações no exterior.



Reposição

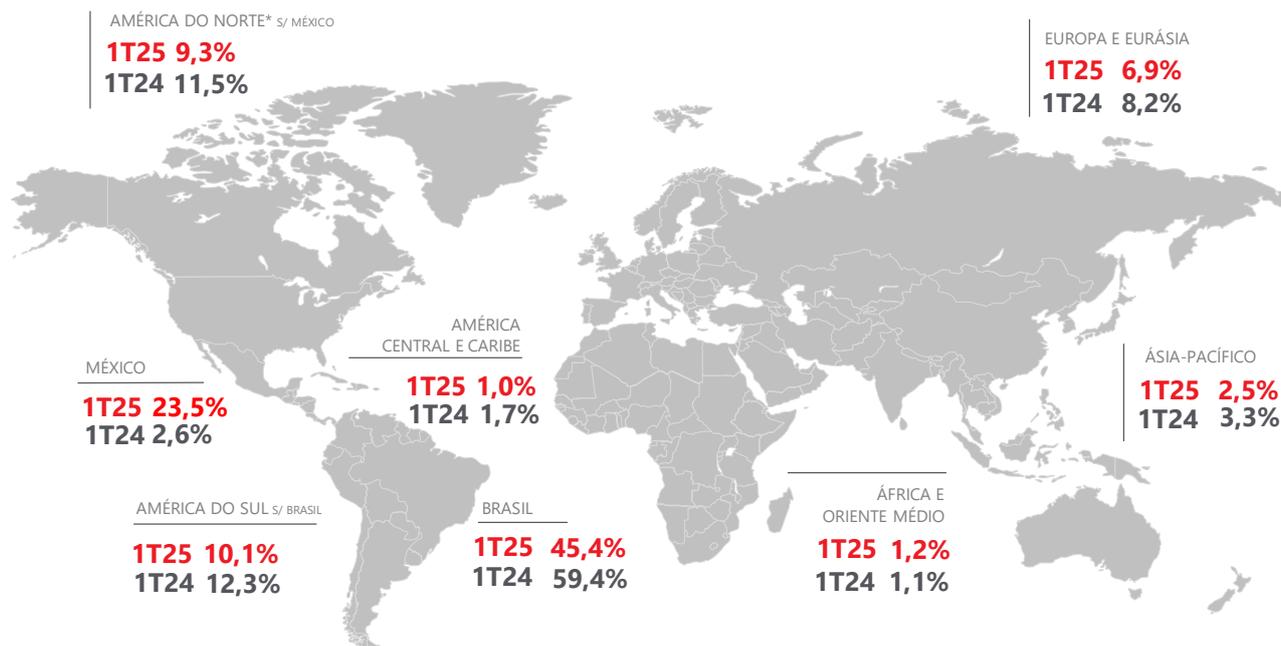
- As pastilhas de freio para veículos pesados, produzidas e comercializadas nos Estados Unidos, registraram avanço na comparação com o 4T24, impulsionado pelo aumento de demanda. A cautela do mercado local em relação à compra de veículos novos contribuiu para esse movimento.
- O crescimento também está conectado à nossa recente aquisição, a Dacomsa, que tem sua receita vinculada em aproximadamente 90% à reposição no mercado doméstico mexicano.
- No comparativo entre 1T25 x 1T24, o avanço de 22,9% na receita de exportação a partir do Brasil é ligado à alta das exportações para a América Latina. Por outro lado, a queda de 22,8% no comparativo 1T25 x 4T24 está conectada à normalização da logística marítima do 4T24 que estimulou o maior envio de produtos para o exterior.

Comentário do Desempenho

Montadora

- O avanço observado entre o 1T25 e o 4T24 está relacionado ao aumento das exportações do Brasil para o mercado norte-americano. Destacam-se, nesse contexto, as estratégias comerciais focadas em vendas por família de produto e a normalização dos entraves logísticos no transporte marítimo.
- Um ponto de atenção para o segmento de montadoras nos próximos trimestres é a incerteza regulatória em relação à Classe 8. A ausência de definições sobre os novos limites de emissões impacta negativamente o mercado de veículos pesados, especialmente no que se refere à comercialização dos estoques antigos.

DISTRIBUIÇÃO DE RECEITA PELO GLOBO



- América do Norte:** dificuldades logísticas foram superadas e a operação no país trabalhou na recomposição dos estoques, na melhora da entrega dos produtos e no atendimento qualificado ao cliente para o segmento de reposição. Na comparação trimestral, a queda do percentual de participação está conectada com o avanço da representatividade do mercado mexicano.
- México:** no primeiro trimestre, a Dacomsa concentrou seus esforços no estudo de sinergias de *sourcing* com parceiros de co-manufatura, na negociação de preços com fornecedores para materiais de fricção e no início do desenho do projeto de expansão comercial voltado para lonas de freio para veículos comerciais. Além disso, avançou na integração de suas equipes à cultura da Frasle Mobility.
- América do Sul:** o mercado argentino vem mostrando sinais de recuperação do consumo, embora siga mais competitivo em preço. A operação local está em processo de readequação de estoque, além de desenvolvimento de portfólio e fortalecimento da equipe de vendas. Em janeiro, foi concluída a incorporação da Armetal Autopartes S.A. pela Fras-le Argentina S.A. Com essa movimentação societária, as operações já centralizadas em um único centro de distribuição, localizado em Garín, cidade da Província de Buenos Aires, simplificam sua estrutura societária buscando otimizar sinergias futuras em áreas como estoque, atendimento aos clientes e gestão de mão de obra. Importante ressaltar que a marca Armetal permanece no mercado.

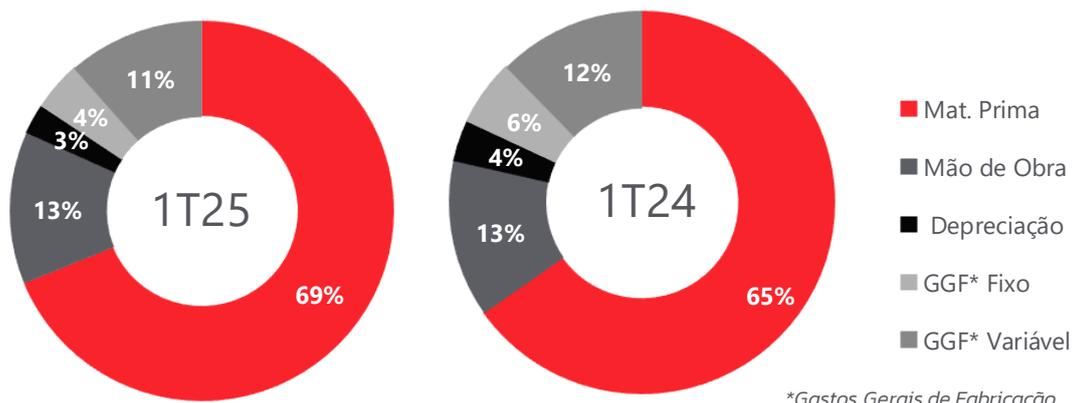
Comentário do Desempenho

- **Europa e Eurásia:** a operação continua o trabalho de desenvolvimento de portfólio e negócios. O resultado também é mantido devido ao aquecimento nas vendas do mercado europeu para carros usados e à conquista de novos negócios vinculados à reposição.
- **Ásia-Pacífico:** a operação na Índia conquistou a homologação de mais um negócio em montadora para a linha de veículos pesados. Com presença consolidada em todas as montadoras do mercado indiano, fortalecemos nossa representatividade no país e ampliamos as oportunidades de crescimento no segmento de reposição. A operação na China trabalhou em desenvolvimento de produto para mitigar efeitos de disputa por preço do mercado interno, fator que estimulou a queda da representatividade na região.

DESEMPENHO OPERACIONAL

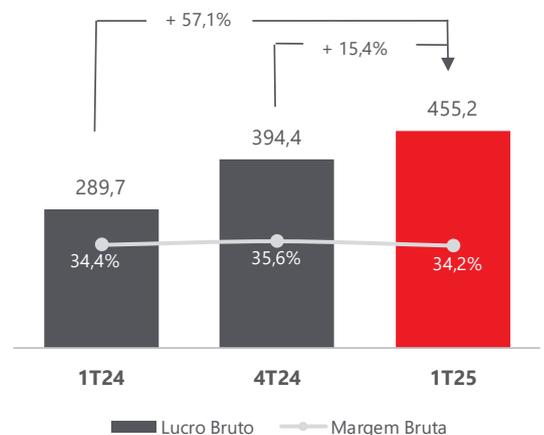
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

No 1T25, o custo dos produtos vendidos somou R\$ 876,5 milhões, representando 65,8% sobre a receita líquida, e resultou no lucro bruto de R\$ 455,2 milhões e margem bruta de 34,2%, 0,2 ponto percentual menor do que no mesmo período do ano anterior. Abaixo é apresentada a composição do CPV e a seguir os principais destaques.



- De modo geral, o aumento do CPV é impulsionado pela operação da Dacomsa. A empresa adquirida conta com um mix de produção e comanufatura que ajuda manter os níveis semelhantes de CPV e, conseqüentemente, lucro bruto.
- Mesmo retirando o efeito de Dacomsa, a matéria-prima apresentou crescimento, destacando-se o site Sorocaba devido ao aumento de volume relacionado às estratégias comerciais de *rebranding*, e o site Extrema em razão da importação de produtos co-manufaturados.
- O centro de distribuição na Argentina realizou atualização do sistema de gerenciamento do estoque no 1T25, ocasionando uma parada pontual de uma semana na operação. Esse fator onerou o CPV e impactou a margem bruta.

Lucro Bruto e Margem Bruta em R\$ milhões e %



Comentário do Desempenho**DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS**

em R\$ milhões e % sobre Receita Líquida

	1T25		1T24		Δ %		4T24		Δ %
Despesas com Vendas	- 134,8	-10,1%	- 79,2	-9,4%	70,1%	-	129,4	-11,7%	4,2%
Despesas Variáveis com Vendas	- 46,5	-3,5%	- 29,2	-3,5%	59,3%	-	43,2	-3,9%	7,8%
Outras Despesas com Vendas	- 88,2	-6,6%	- 50,0	-5,9%	76,4%	-	86,2	-7,8%	2,3%
Despesas Administrativas	- 128,0	-9,6%	- 71,4	-8,5%	79,3%	-	85,5	-7,7%	49,7%
Outras Despesas / Receitas	- 0,3	0,0%	- 22,1	-2,6%	-98,7%	-	8,3	-0,7%	-96,5%
Outras Despesas Operacionais	- 38,2	-2,9%	- 32,3	-3,8%	18,3%	-	21,2	-1,9%	80,3%
Outras Receitas Operacionais	37,9	2,8%	10,2	1,2%	271,2%	-	12,9	1,2%	194,1%
Equivalência Patrimonial	0,6	0,0%	- 0,1	0,0%	-654,0%	-	0,3	0,0%	110,1%
Total Desp/Rec Operacionais	- 262,5	-19,7%	- 172,8	-20,5%	51,9%	-	222,9	-20,1%	17,7%

O 1T25 apresentou um aumento de 51,9% nas despesas e receitas operacionais com relação ao mesmo período do ano anterior. Abaixo, alguns destaques do trimestre:

- Em despesas com vendas, a Dacomsa elevou a rubrica com fretes, equipe de vendas, marketing/publicidade. Ex-Dacomsa, a variação entre 1T25 x 1T24 é devido a comissões e fretes, no mercado doméstico, devido à alta do combustível e, no mercado externo, principalmente devido ao maior volume de exportação para a Argentina.
- As despesas administrativas foram ampliadas devido à incorporação de mais de dois mil colaboradores oriundos da aquisição. Além disso, destaque para as despesas de M&A no montante de R\$ 5,0 milhões no trimestre. Considerando a conexão com a estratégia de M&A da Companhia, crescente em recorrência, essas despesas não serão consideradas para fins de EBITDA ajustado, o que pode ser facilmente ajustado pelo mercado em decorrência de sua análise sob o tema.
- Iniciada no 2T24, a reestruturação da Fanacif S.A. gerou impacto, nesse trimestre, em outras receitas e despesas operacionais no montante líquido de R\$ 5,0 milhões. Mais detalhes sobre esse fato não recorrente estão disponíveis na nota explicativa 13.4.
- Aumento das despesas operacionais devido principalmente à amortização da mais valia referente a aquisição da Dacomsa (R\$ 24,7 milhões). Vale ressaltar que esse montante não gera impacto no EBITDA.
- Em outras receitas também houve impacto de R\$ 2,1 milhões com o Mover e ganho de processo tributário no montante de R\$ 3,0 milhões (sendo o valor principal R\$ 3,7 milhões e R\$ 0,7 milhão de honorários). Mais informações disponíveis na nota explicativa número 11.

Comentário do Desempenho**EBITDA E EBITDA AJUSTADO**

O EBITDA consolidado do 1T25 somou R\$ 261,0 milhões, com margem de 19,6%, aumento de 1,3 ponto percentual com relação ao mesmo período do ano anterior.

em R\$ milhões

	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado					
Lucro Líquido	70,0	109,1	-35,9%	135,1	-48,2%
Resultado Financeiro	98,8	- 51,4	-292,1%	2,0	-5065,3%
Depreciação	68,2	37,1	83,9%	49,0	39,3%
IRPJ e CSLL	23,9	59,2	-59,6%	38,3	-37,5%
EBITDA	261,0	154,0	69,4%	220,4	18,4%
Margem EBITDA	19,6%	18,3%	1,3 pp	19,9%	-0,3 pp
Eventos não recorrentes	- 8,0	-	0,0%	3,4	135,1%
Processos diversos	- 3,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Venda de ativo	- 10,5	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Impairment de ativos	5,5	0,0	0,0%	2,4	-327,5%
Reestruturação Fanacif	0,0	0,0	0,0%	3,0	-100,0%
Atualização combinação de negócios	0,0	0,0	0,0%	2,0	-100,0%
EBITDA Ajustado	253,0	154,0	64,3%	217,0	16,6%
Margem EBITDA - Ajustada	19,0%	18,3%	0,7 pp	19,6%	-0,6 pp

Nesse trimestre, foram registrados eventos não recorrentes, resultando no EBITDA ajustado de R\$ 253,0 milhões e margem EBITDA ajustada de 19,0%. Sobre os eventos não recorrentes destacamos:

- O montante de R\$3,0 milhões é referente a ganho de processo tributário. Mais informações estão disponíveis na nota explicativa número 11.
- A reestruturação da Fanacif gerou ganho nesse trimestre de R\$10,5 milhões referente à operação de venda do terreno da planta no Uruguai e perdas de R\$5,5 milhões relacionados à baixa das mais valias e da reversão de *impairment*. Para mais detalhes vide nota explicativa número 13.4.

RESULTADO FINANCEIRO

em R\$ milhões

	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
RECEITAS FINANCEIRAS	70,9	219,1	-67,7%	149,1	-52,5%
DESPESAS FINANCEIRAS	- 178,7	- 224,8	-20,5%	- 173,7	2,9%
Ajuste Correção monetária (IAS 29)	9,0	57,2	-84,2%	26,6	-66,1%
RESULTADO FINANCEIRO	- 98,8	51,4	-292,1%	2,0	-5065,3%

No trimestre, o resultado financeiro da Companhia totalizou R\$ 98,8 milhões negativos, sendo os principais destaques:

- Em receitas financeiras, a menor disponibilidade de caixa em virtude do pagamento da aquisição realizado em janeiro de 2025 reduziu a linha de aplicações financeiras. Além disso, os ganhos com variação cambial também foram menores, refletindo a estabilização do peso argentino entre o 1T25 e o 4T24. Informações adicionais sobre a economia hiperinflacionária podem ser consultadas na nota explicativa 28.
- Na linha de despesas financeiras, a majoração dos juros sobre financiamentos e despesas bancárias tem avanço conectado à taxa Selic e à 5ª Emissão de Debêntures. A abertura das linhas está disponível na nota explicativa 27.

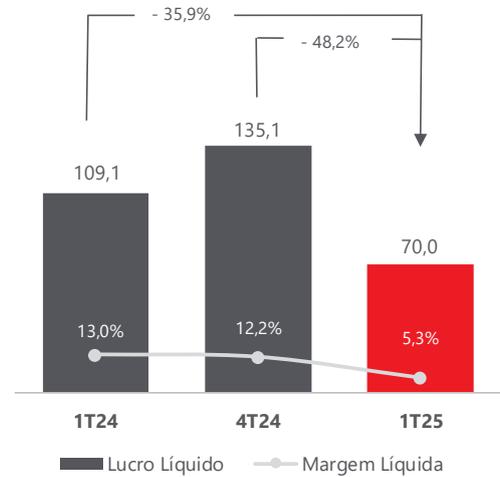
Comentário do Desempenho

- Ganho de atualização monetária relacionado ao reconhecimento do processo tributário tem valor líquido de R\$ 4,9 milhões (sendo R\$ 5,1 milhões de correção e R\$ 0,2 milhão sobre PIS e COFINS, já que a correção de indébitos tributários é considerada nova receita). Mais detalhes disponíveis na nota explicativa número 11.

LUCRO LÍQUIDO

A combinação dos fatores relacionados anteriormente resultou no lucro líquido de R\$ 70,0 milhões no 1T25, com margem líquida de 5,3%. A alíquota efetiva do exercício foi de 25,5%, 9,7 pontos percentuais menor que o 1T24, que foi finalizado em 35,2%. São fatores relevantes:

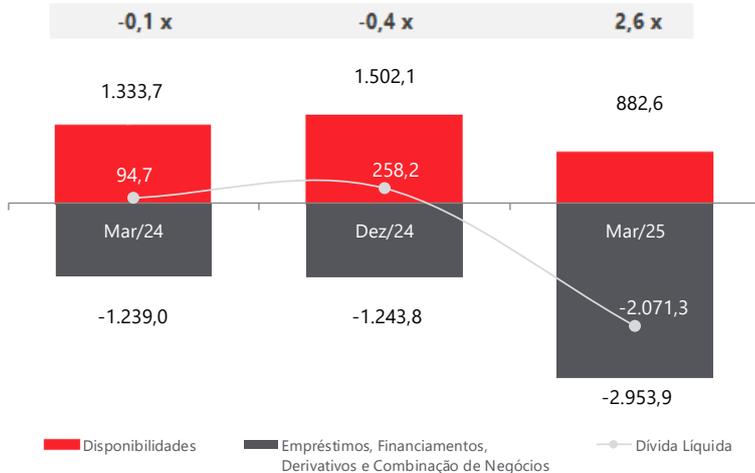
- Melhora na alíquota tem relação com a redução do lucro tributável em decorrência do endividamento da Companhia devido à aquisição da Dacomsa. Além disso, a reestruturação da Fanacif S.A. e ganho com processo tributário impactaram positivamente o lucro líquido.



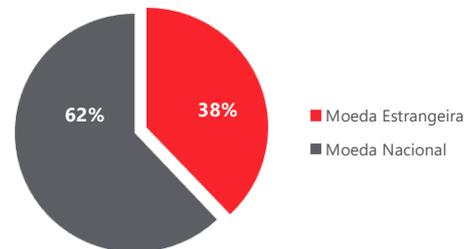
GESTÃO FINANCEIRA

DÍVIDA LÍQUIDA

Dívida Líquida/EBITDA



Origem da Dívida - Mar/25



A alavancagem financeira da Companhia atingiu, no 1T25, 2,6x sendo a principal razão a majoração das despesas financeiras, a partir do maior endividamento para aquisição da Dacomsa. Considerando o EBITDA (Pró-forma dos últimos 12 meses da empresa adquirida Dacomsa) a Companhia finalizaria o trimestre em 2,0x.

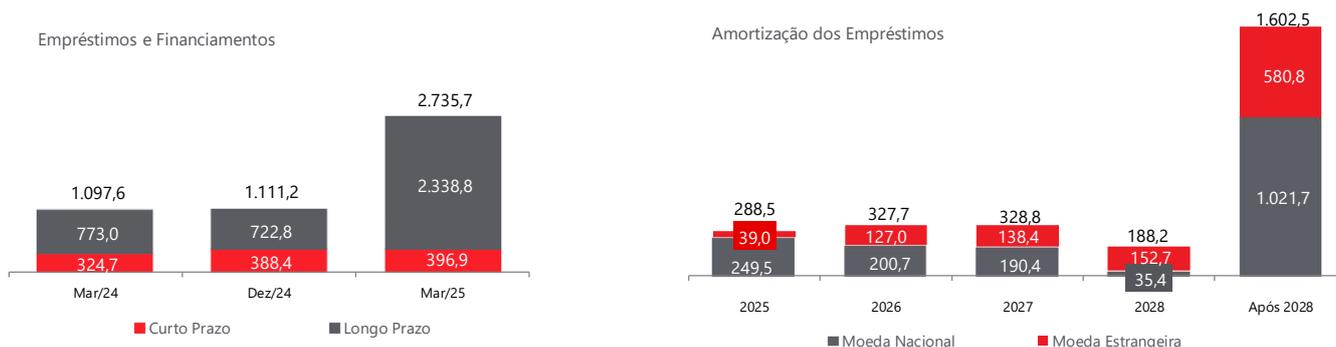
Com relação à Dacomsa, vale destacar que o montante pago pela transação é de R\$ 2,2 bilhões, parte realizado em janeiro de 2025, da seguinte forma: (i) R\$ 750,0 milhões captados pela 5ª emissão de debêntures simples; (ii) R\$ 900,0 milhões captados pela Dacomsa; (iii) e o montante restante retirado do caixa da Companhia. Ao final de março, resta um saldo remanescente de R\$ 100,6 milhões para a liquidação total da operação.

Comentário do Desempenho

Indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 1T25 foram:

- Linhas em Reais indexadas ao CDI que representaram 57,2% (custo médio CDI + 1,3%);
- Linhas em Euros (Euro + 2,0% ao ano) com 0,2%;
- Linhas em Dólares (US\$ + média de 0,7% ao ano) com 4,7%;
- Linhas em Pesos Mexicanos (MXN + 2,4% ao ano) com 32,6%;
- Linhas em Rúpias (INR + média de 9,0% ao ano) com 0,4%;
- Linhas em Reais indexadas a outros que representaram 4,9% (custo médio CDI + 1,4%).

Os gráficos a seguir trazem o detalhamento da dívida ao final do 1T25:



NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

em R\$ milhões

	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
APLICAÇÃO DE RECURSOS					
Clientes	337,1	441,2	386,6	434,4	662,3
<i>Em Dias</i>	28 d	36 d	30 d	31 d	44 d
Estoques	833,3	844,9	879,4	1.054,8	1.676,3
<i>Em Dias</i>	69 d	69 d	69 d	76 d	111 d
Outros Recursos	118,8	122,4	157,6	182,0	213,8
TOTAL DE RECURSOS APLICADOS	1.289,2	1.408,4	1.423,5	1.671,2	2.552,4
FONTES					
Fornecedores*	-366,3	-436,7	-476,6	-619,0	-641,1
<i>Em Dias</i>	30 d	36 d	37 d	45 d	42 d
Outras Fontes	-233,9	-220,2	-247,2	-311,2	-305,1
TOTAL DE FONTES DE RECURSOS	-600,2	-656,9	-723,9	-930,2	-946,2
NCG EM R\$	689,1	751,5	699,6	741,0	1.606,2
NCG em Dias	57 d	61 d	55 d	54 d	106 d

*Soma das contas Fornecedores e Risco Sacado

Encerramos o trimestre com aumento na nossa necessidade de capital de giro, impulsionado principalmente pela inclusão dos resultados da nossa recente aquisição, a Dacomsa. Vale destacar que a adquirida vinha trabalhando em um nível de estoques e prazos de recebimento maiores que os praticados pela Frasle Mobility, esse ponto está sendo trabalhado dentro da estratégia de sinergias pós-aquisição.

- O aumento no estoque foi impulsionado pela retomada da importação de produtos pelas operações na Argentina. Destacam-se o site de Sorocaba, que adotou uma estratégia comercial de penetração de mercado para a linha cerâmica de pastilhas de freio para veículos leves, e o site de Extrema, que focou no abastecimento para sustentar as vendas.
- Fornecedores têm avanço estimulado por prorrogações realizadas no fim de 2024.

Comentário do Desempenho

É comum que processos de aquisição demandem, em um primeiro momento, maior necessidade de capital de giro, devido às diferenças nas análises de mercado e nas estratégias de negócios das empresas incorporadas ao portfólio da Frasle Mobility. Esse é um ponto de atenção e faz parte do planejamento das sinergias previstas para o médio prazo. Experiências anteriores demonstram a efetividade da estratégia adotada, que tem viabilizado a redução de estoques, a ampliação dos prazos de pagamento a fornecedores, o uso de instrumentos bancários para financiamento a clientes e uma maior disciplina na alocação dos recursos de capital de trabalho.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

em R\$ milhões

	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
EBITDA	154,0	266,3	457,5	677,9	261,0
Investimentos	-21,6	-41,7	-85,9	-165,8	-21,9
Resultado Financeiro	51,4	64,7	22,1	24,1	-98,8
IR e CSLL	-59,2	-107,7	-130,3	-168,6	-23,9
Varição da NCG	-22,1	-84,5	-32,6	-74,0	-865,2
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	102,6	97,1	230,8	293,6	-748,9
Dividendos/JSCP	-61,9	-97,2	-162,8	-162,8	-72,8
Integr. de capital / Aquis. de negócios	-12,5	-12,7	-34,1	-38,4	-2.089,3
Outros	7,1	50,0	46,5	106,3	581,5
FLUXO DE CAIXA LIVRE	35,2	37,2	80,4	198,8	-2.329,5
CAIXA/DÍVIDA LÍQUIDA	94,7	96,7	139,9	258,2	-2.071,3

A Companhia gerou R\$ 748,9 milhões negativos de fluxo de caixa operacional no primeiro trimestre de 2025, sendo os principais destaques:

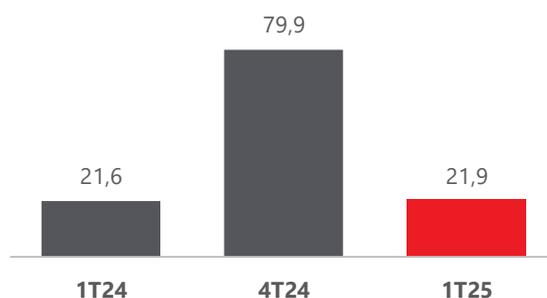
- Em janeiro, a Companhia pagou o montante de R\$72,8 milhões corresponde ao valor bruto de R\$ 0,272669 por ação de Juros Sobre Capital Próprio.
- A linha de integralização de capital/aquisição de negócios teve movimentações relacionadas à combinação de negócios do site Extrema (R\$ 0,4 milhão), e da AML Juratek (R\$ 14,6 milhões) e a Controladora realizou a integralização de capital da recém adquirida Dacomsa (R\$ 2,1 bilhões). Mais informações disponíveis na nota explicativa 5.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

O trimestre foi concluído com R\$21,9 milhões em investimento, sendo os de maior relevância:

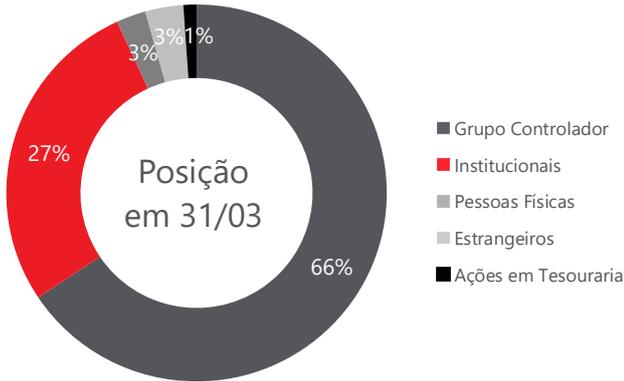
- O projeto da Subestação no site Fremax (R\$ 5,1 milhões) que visa o aumento de 25% da capacidade produtiva da operação e auxilia em ganhos de redução da conta de energia elétrica. O projeto tem sua conclusão prevista para o segundo semestre do ano corrente. Além disso, os sites Alabama e Controlol realizaram a aquisição de equipamentos (R\$ 2,0 milhões), o site Extrema trabalhou em atualização de software (R\$ 1,1 milhão) e a Controladora deu continuidade em projetos voltados para a proteção ao meio ambiente (R\$ 2,2 milhões).

Investimento (R\$ Milhões)

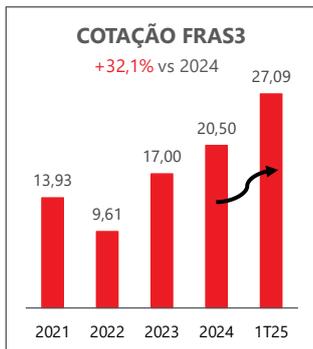


Comentário do Desempenho

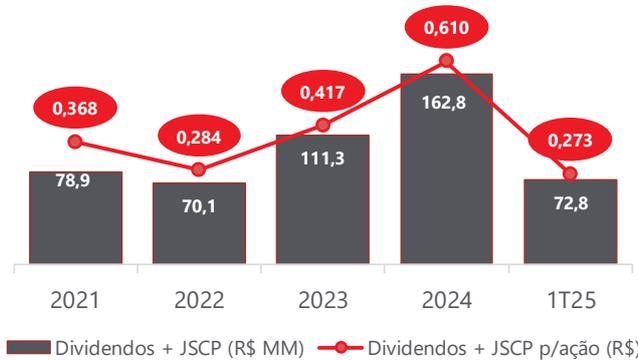
MERCADO DE CAPITAIS



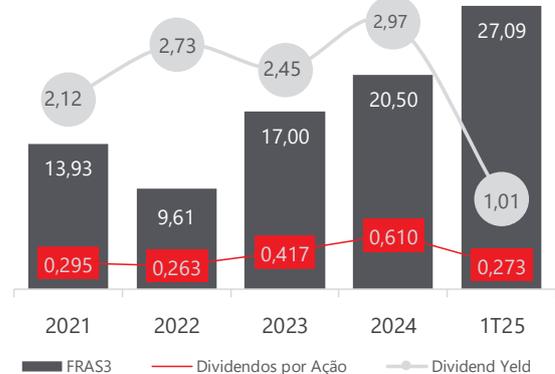
No 1T25 foram negociadas 18,9 milhões de ações "FRAS3". Neste período, foi registrado um volume médio diário de negócios de R\$ 7,3 milhões, aumento de 61,9% quando comparada à movimentação registrada no 1T24. O valor de mercado da Companhia no final de março atingiu R\$ 7,3 bilhões.



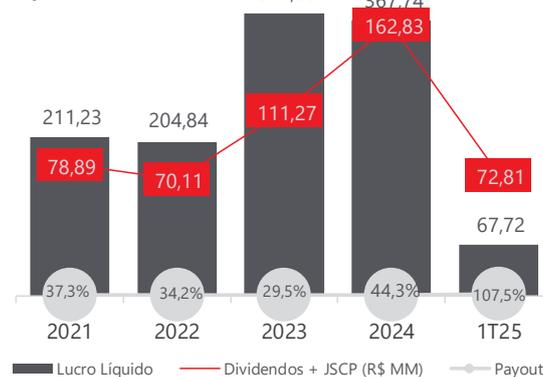
Pagamento de Dividendos e JSCP



Dividend Yield

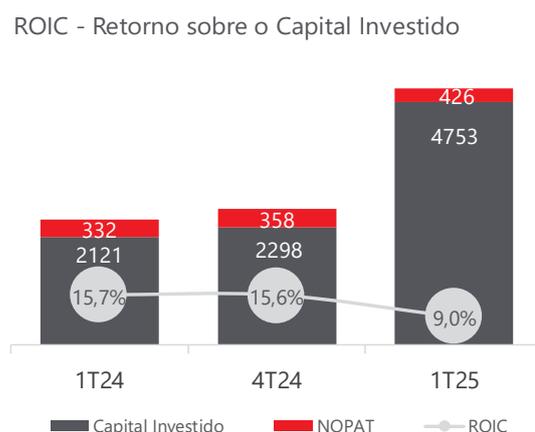
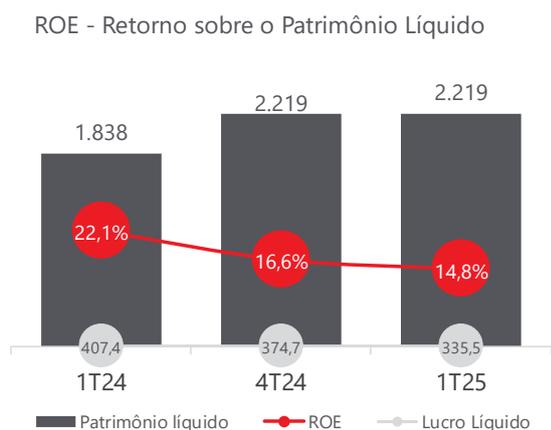


Payout



Comentário do Desempenho

ROE E ROIC



O primeiro trimestre de 2025 foi concluído com queda de 6,6 pontos percentuais no ROIC na comparação com o último trimestre de 2024. A queda está ligada aos efeitos não recorrentes da reestruturação da Fanacif e a aquisição da Dacomsa. Desconsiderando os fatores citados, a Companhia finaliza o 1T25 com ROIC (Pró-forma) de 17,7%.

Comentário do Desempenho

ANEXOS

Anexo I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Valores em R\$ Mil

	1T25		1T24		4T24		Variações	
		%		%		%	1T25/1T24	1T25/4T24
Receita Líquida	1.331.718	100,0%	841.253	100,0%	1.107.759	100,0%	58,3%	20,2%
Custo Vendas e Serviços	- 876.529	-65,8%	- 551.575	-65,6%	- 713.383	-64,4%	58,9%	22,9%
Lucro Bruto	455.189	34,2%	289.678	34,4%	394.376	35,6%	57,1%	15,4%
Despesas c/ Vendas	- 134.754	-10,1%	- 79.225	-9,4%	- 129.383	-11,7%	70,1%	4,2%
Despesas Administrativas	- 124.756	-9,4%	- 68.220	-8,1%	- 80.958	-7,3%	82,9%	54,1%
Outras Despesas / Receitas	- 289	0,0%	- 22.080	-2,6%	- 8.301	-0,7%	-98,7%	-96,5%
Resultado Financeiro	- 98.815	-7,4%	51.447	6,1%	1.990	0,2%	-292,1%	-5065,3%
Receitas Financeiras	70.856	5,3%	219.106	26,0%	149.091	13,5%	-67,7%	-52,5%
Despesas Financeiras	- 178.717	-13,4%	-224.810	-26,7%	- 173.748	-15,7%	-20,5%	2,9%
Ajuste Correção Monetária	9.046	0,7%	57.151	6,8%	26.647	2,4%	-84,2%	-66,1%
Lucro Antes IRPJ e CSLL	93.909	7,1%	168.344	20,0%	173.429	15,7%	-44,2%	-45,9%
Provisão para IR e CSLL	- 23.937	-2,2%	- 59.197	-8,0%	- 38.301	-4,6%	-59,6%	-37,5%
Lucro Líquido	69.972	5,3%	109.147	13,0%	135.127	12,2%	-35,9%	-48,2%
Atribuído a sócios não	- 2.248	-0,2%	- 1.496	-0,2%	- 1.403	-0,1%	50,3%	60,2%

Comentário do Desempenho

Anexo II

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Valores em R\$ Mil

	31.03.25	31.03.24
ATIVO TOTAL	6.847.708	4.164.426
Ativo Circulante	3.284.206	2.540.144
Caixa e Equivalentes de Caixa	713.069	1.073.105
Aplicações Financeiras	7.532	169.245
Contas a Receber	729.423	369.654
Estoques	1.676.344	833.332
Tributos a Recuperar	157.745	94.808
Outros Ativos Circulantes	93	0
Ativo Não Circulante	3.563.502	1.624.282
Ativo Realizável a Longo Prazo	379.615	158.040
Investimentos	37.470	34.206
Imobilizado e Arrendamentos	1.324.419	864.583
Intangível	1.821.998	567.453
PASSIVO TOTAL	6.847.708	4.164.426
Passivo Circulante	1.501.411	1.022.610
Obrigações Sociais e Trabalhistas	113.297	97.138
Fornecedores	634.017	361.604
Obrigações Fiscais	130.507	120.346
Empréstimos e Financiamentos	396.903	324.688
Outras Obrigações	213.316	112.753
Provisões	13.371	6.081
Passivo Não Circulante	3.181.858	1.148.647
Empréstimos e Financiamentos	2.338.764	772.960
Outras Obrigações	461.142	265.697
Tributos Diferidos	267.551	468
Provisões	112.926	108.047
Lucros e Receitas a Apropriar	1.475	1.475
Patrimônio Líquido	2.164.439	1.993.169
Capital Social Realizado	1.229.400	1.229.400
Reservas de Capital	-16.556	-16.556
Reservas de Lucros	1.101.915	947.026
Outros Resultados Abrangentes	-183.397	-191.419
Participação dos Acionistas Não Controladores	33.077	24.718

Comentário do Desempenho

Anexo III

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ Mil

	31.03.25	31.03.24
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Caixa Líquido Atividades Operacionais	545.276	-62.055
Caixa gerado nas operações	178.251	202.479
Lucro Líquido do Período	69.971	109.147
Depreciação e Amortização	55.143	37.106
Provisão para Litígios	2.420	11.784
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	883	-983
Outras Provisões	-7.346	343
Custo Residual de Ativos e Arrendamentos Baixados e Vendidos	2.236	937
Variação sobre Empréstimos, Derivativos e Arrendamentos	66.940	40.810
Equivalência Patrimonial	-575	104
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	23.937	59.197
Provisão para Estoques Obsoletos e Margem Negativa	-1.578	2.153
Ajuste Correção Monetária	-9.046	-57.151
Receita de Processos Judiciais Ativos	-8.745	-6.694
Redução ao Valor Recuperável (Impairment)	-15.947	6.916
Compensação Valores Retidos na Combinação de Negócio	-42	-1.190
Variações nos ativos e passivos	367.025	-264.534
Contas a Receber	37.817	-5.658
Contas a Receber de Clientes	-5.494	86.866
Estoques	36.601	-32.187
Fornecedores	-113.868	-73.368
Contas a Pagar	-28.413	14.023
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-25.878	-24.564
Aplicações Financeiras	486.958	-221.478
Depósitos Judiciais	-4.330	305
Impostos a Recuperar	-16.368	-8.473
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	-2.149.821	-32.797
Compras Imobilizado e Intangível	-21.501	-21.783
Combinação de Negócios	-2.128.320	-11.014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Caixa Líquido Atividades de Financiamentos	1.472.733	117.545
Pagamento Juros Capital Próprio e Dividendos	-72.807	-61.900
Empréstimos e Instrumentos Financeiros Tomados	1.755.874	271.596
Pagamento de Empréstimos e Instrumentos Financeiros	-151.776	-55.495
Juros Pagos por Empréstimos	-46.309	-27.652
Pagamento de Arrendamentos	-12.249	-9.004
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-	131.812
		22.693

Comentário do Desempenho

Anexo IV

DETALHAMENTO POR FAMÍLIA DE PRODUTO

Descrição detalhada - Família de produto	
Material de Fricção	Lonas de freio para veículos comerciais, Pastilhas de freio para veículos comerciais, automóveis, motocicletas e aeronaves de pequeno porte, Lonas de freio para automóveis, Sapatas ferroviárias, Sapatas de freio para veículos comerciais e automóveis, revestimentos de embreagem, lonas moldadas, placas universais e produtos industriais.
Componentes para Sistema de Freio	Disco de Freio, Tambor, Cilindro Mestre, Servos, Cilindro de Roda, Cubos de Rodas, Reparos, Atuadores, Válvulas de Retenção.
Direção e Conforto	Amortecedores, Molas a Gás, Bandejas de Suspensão, Barras, Pivos e terminais, Caixas de Direção, Peças Borracha & Metal Borracha, Motopeças - Suspensão & Freio, Bucha Suspensão, Rótulas, Molas de Suspensão.
Componentes para Motor	Pistões, Válvulas, Bombas d'água, Bombas d'óleo, Bombas de combustível, Mangueiras, Filtro de Ar, Juntas de Motores.
Componentes para Transmissão e Powertrain	Juntas Homocinéticas, Cubos de Roda, Conjunto Coroa e Pinhão, Componentes de Cardans, Cruzetas, Motopeças - Transmissão.
Outros Produtos Diversos	Líquidos Envasados (Fluídos de freio, Líquidos de arrefecimento, Anticorrosivos, Anticongelantes, Aditivos Concentrados, Lubrificantes), Materiais Compósitos, Outros Produtos Diversos (Materiais em polímeros que não se enquadram nas categorias anteriores, Cardan e acessórios, Mancais, Cruzetas, Eixos, Flange, Barras de terminal, de ligação, de reação e lateral da Direção, Extremos, Articulações, Plaquetas, Rebitadeiras, Rebites, Matrizes e Sucata de ferro, aço).

Comentário do Desempenho



NAKATA

FREMAX

CONTROIL



MORESA

TF VICTOR



COMPOSS

Notas Explicativas

Frasle Mobility

Informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2025

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A Fras-le S.A. ("Frasle Mobility ou Controladora", de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado" ou a "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (FRAS3), com sede na Rodovia RS 122, Km 66,1, número 10.945 em Caxias do Sul – RS. A Companhia faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 e é controlada direta pela Randoncorp S.A, que detém a maioria de suas ações com direito a voto. Atua como fabricante de produtos e componentes para controle de movimento nas estradas, trilhos e pistas de pouso, atende aos mais diversos segmentos, como veículos pesados, automóveis, motos, ferroviário, aviação, agrícola e industrial e está há 70 anos no mercado.

2 Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da Companhia ("Formulário de Informações Trimestrais – ITR") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), assim como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Estas informações foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

O Conselho de Administração autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias no dia 08 de maio de 2025.

Portanto, com o objetivo de divulgar somente informações relevantes ou que apresentaram mudanças significativas em relação das últimas apresentações da demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2024, autorizadas para emissão em reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de março de 2025 e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as notas financeiras listadas abaixo não foram objeto de preenchimento ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais:

Nota explicativa

Nota explicativa 4 – Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Nota explicativa 13 – Plano de pensão e de benefícios pós emprego a funcionários

Nota explicativa 15 – Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Nota explicativa 16 – Imobilizado

Nota explicativa 17 – Intangível

Nota explicativa 24 – Informações sobre capital social e reservas

Nota explicativa 30 – Despesas com pessoal e participação nos lucros

Nota explicativa 31 – Outras receitas e despesas operacionais

Notas Explicativas

3 Normas não efetivas, alterações e interpretações

3.1 Resolução CVM nº 197/2023 – Regras Modelo do Pilar Dois (*International Tax Reform Pilar Two Model Rules*)

O Pilar 2 é um conjunto de regras globais desenvolvidas pela OCDE/G20 que introduz o mecanismo no Brasil, o Pilar 2 foi adotado por meio da Lei nº 15.079/2024, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. Essa norma exige uma tributação mínima de 15% para grandes grupos com receita anual consolidada superior a € 750.000 (aproximadamente R\$ 4.801.050 em 31 de dezembro de 2024).

Considerando que a Frasle Mobility ultrapassou esse patamar em 2024, a Companhia está avaliando os impactos desta regra em seus mercados internacionais, incluindo Alemanha, Holanda, e Reino Unido. Contudo, a Companhia não espera impactos materiais no cálculo do imposto de renda ou nas demonstrações financeiras relativos aos períodos corrente, principalmente devido à aplicação das regras simplificadoras, (“*Safe Harbor*”) no cálculo do GloBE. Os cálculos finais serão concluídos após o envio do *Country-by-Country Reporting (CbCR)*, com prazo até 31 de julho de 2025, e, se necessário, ajustes tributários adicionais ocorrerão até 31 de dezembro de 2025.

3.2 Norma IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Informações Financeiras Intermediárias

O IFRS 18 substituirá a norma IAS 1 (equivalente ao CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis). Seu objetivo é aprimorar a transparência e a comparabilidade das informações financeiras, proporcionando uma visão mais clara do desempenho das empresas.

As principais alterações da norma são: i) Novas categorias e subtotais no DRE: operacional, investimento, financiamento, operação descontinuada e de imposto de renda; ii) Divulgação em notas explicativas sobre métricas não GAAP (EBITDA); e iii) Apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza.

A norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos da aplicabilidade da norma.

4 Principais assuntos do 1º trimestre de 2025

4.1 Conclusão de aquisição da *KUO Refacciones*

Em 14 de janeiro de 2025, foi concluída, por meio das controladas Frasle México S. de RL de CV e *Frasle North America, Inc.*, a aquisição da *Kuo Refacciones*, localizada no México. As informações detalhadas sobre a operação encontram-se na Nota Explicativa 5 – Combinação de Negócios.

4.2 Pagamento de juros sobre capital próprio

No dia 23 de janeiro de 2025, a Frasle Mobility efetuou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JSCP) no montante de R\$ 72.807 valor equivalente a R\$ 0,272669 por ação, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração e divulgado em Fato Relevante em dezembro de 2024. O pagamento, que reflete o compromisso da Companhia em garantir uma política de remuneração consistente aos acionistas, teve como base a posição acionária de 19 de dezembro de 2024.

4.3 Reconhecimento de Crédito Previdenciário sobre o 1/3 Constitucional de Férias

Em decorrência do julgamento da modulação de efeitos do Tema 985 pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a Controladora reconheceu, em 31 de março de 2025, o montante de R\$ 8.834 como ativo de contribuições previdenciárias a recuperar, relacionado à incidência de contribuição patronal sobre o terço constitucional de férias. As informações detalhadas encontram-se na Nota Explicativa 11 – Impostos e contribuições a recuperar.

Notas Explicativas

5 Combinações de negócios e ágio

São registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do período em que ocorrem.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do período em que ocorrem.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos dos passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

a. Aquisições em 2025

- *Aquisição da Kuo Refacciones*

Conforme divulgado no 2º trimestre de 2024, em 24 de junho de 2024, a Companhia informou por meio de suas controladas indiretas Frasle México S. de RL de CV ("Frasle México") e a *Frasle North America, Inc.* a aquisição de 100% das ações da sociedade *Dacomsa* e indiretamente por meio da *Dacomsa, S.A de C.V.* ("Dacomsa"), de 99,99984017% das ações das sociedades *Kuo Motor, S.A. de C.V.* ("*Kuo Motor*") e 100% das ações da *Fricción y Tecnología S.A. de C.V.* ("*Fritec*"), além de outros ativos tangíveis e intangíveis relacionados aos negócios das adquiridas. O objetivo desta transação insere-se na estratégia da Companhia de internacionalização de seus negócios no setor de reposição, por meio da diversificação de produtos e expansão de marcas em seu portfólio.

O fechamento do negócio ocorreu efetivamente em 14 de janeiro de 2025, após o cumprimento de todas as condições precedentes constantes no Contrato de Compra e Venda, incluindo a aprovação regulatória no México.

Em 31 de março de 2025, os trabalhos de especialistas avaliadores contratados para determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do ágio, de acordo com as CPC 15 (R1) – Combinações de negócios (IFRS 3) ainda não haviam sido concluídos. Contudo, a Companhia não espera mudanças significativas.

A Companhia tem até um ano (período de mensuração) para ajustar os valores provisórios reconhecidos inicialmente, na data de aquisição, de forma retrospectiva à medida que se obtenha informações necessárias para mensurar o valor justo dos ativos e passivos, conforme previsto no CPC 15 (R1) e IFRS 3.

Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando o balanço patrimonial da *Kuo Refacciones* em 14 de janeiro de 2025, e os ajustes do valor justo estimados com base no relatório dos especialistas.

Notas Explicativas

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	1.432.941	2.116.330
Circulante	922.121	942.817
Caixa e equivalentes de caixa	52.511	52.511
Clientes	223.275	223.275
Estoques	639.274	659.970
Outros ativos	7.061	7.061
Não circulante	510.820	1.173.513
Outros ativos não circulantes	31.686	31.686
Imobilizado	199.884	319.514
Intangível	198.041	741.104
Arrendamentos	81.209	81.209
Passivo	324.978	529.995
Circulante	226.119	226.119
Fornecedores	131.265	131.265
Imposto de Renda e CSLL	46.286	46.286
Arrendamentos	14.514	14.514
Outros passivos	34.054	34.054
Não Circulante	98.859	303.876
Arrendamentos	77.602	77.602
Imposto de Renda Diferido	-	205.017
Outros passivos não circulantes	21.257	21.257
Ativos líquidos de passivos	1.107.963	1.586.335
O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:		
Contraprestação transferida (a)		2.180.831
Patrimônio líquido adquirido		1.107.963
Ativos identificáveis		
Estoques (b)		20.696
Imobilizado (c)		119.630
Intangível (d)		543.063
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos		(205.017)
Ágio apurado na operação		594.496

(a) A contraprestação transferida considerou o valor justo de todos os pagamentos nessa operação. A contraprestação total da empresa adquirida foi de MXN 7.459.253 mil, equivalente a R\$ 2.180.831 na data de 14 de janeiro de 2025. Em 31 de março de 2025, segue em aberto o montante de R\$ 100.615 para a liquidação do montante total da operação de compra.

(b) Os estoques da adquirida na data da aquisição eram compostos por produtos prontos. Para a avaliação dos estoques foram efetuados inventários e os itens foram avaliados a valor justo. O valor justo alocado aos estoques foi de MXN 69.895 mil, equivalente a R\$ 20.696 em 14 de janeiro de 2025.

(c) O ativo imobilizado da adquirida na data da aquisição era composto majoritariamente por terrenos e prédios e máquinas e equipamentos. Para a avaliação do imobilizado foram aplicados método comparativo direto de dados de mercado, o método de quantificação do custo e custo histórico.

O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determinar o valor justo onde os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser encontrados. O segundo método consiste em avaliar o valor e os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos. No método de avaliação pelo custo histórico, o valor do bem é determinado a partir da atualização monetária do seu custo de aquisição, apurado em registros contábeis e

Notas Explicativas

aplicando-se índices econômicos específicos, geralmente utilizados por órgãos competentes e oficiais. O valor justo alocado ao imobilizado foi de MXN 404.018 mil, equivalente a R\$ 119.630 em 14 de janeiro de 2025.

O valor da mais valia será depreciado pelo prazo da sua vida útil.

(d) Os ativos intangíveis identificados, cujo valor pode ser mensurado com segurança pela Companhia, referem-se à carteira de clientes e marcas. A carteira de clientes foi avaliada pelo método MPEEM ("Multi Period Excess Earnings Method"), que é baseado em um cálculo de desconto de fluxos de caixa dos benefícios econômicos futuros atribuíveis à base de clientes, líquidas das eliminações das obrigações de contribuições implicados em sua geração. Para estimar a vida útil remanescente da base de clientes, foram aplicadas sobre a base de receitas uma taxa de rotatividade (churn rate), estimada com base na análise da carteira de clientes e faturamento histórico, representando uma vida útil econômica de 12,1 anos. O valor justo alocado ao relacionamento com clientes, na data de aquisição, foi de MXN 1.215,710 mil, equivalente a R\$ 359.972 em 14 de janeiro de 2025, o qual será amortizado pelo prazo da sua vida útil.

As marcas foram avaliadas pelo método Relief from Royalties, que consiste na valorização do ativo capitalizando-se os royalties que são economizados pelo fato de ter a propriedade intelectual. Em outras palavras, o dono da marca obtém um lucro por possuir o ativo intangível em vez de ter de pagar royalties por sua utilização. A economia de royalties foi determinada aplicando-se uma taxa de royalties de mercado (expressa como uma porcentagem sobre receitas) às receitas futuras que se espera obter com a venda do produto ou serviço associado ao ativo intangível. A vida útil econômica considerada para este intangível foi de 13 anos e o valor justo alocado, na data de aquisição, foi de MXN 618.342 mil, equivalente a R\$ 183.091 em 14 de janeiro de 2025, amortizados pelo prazo da sua vida útil.

O ágio apurado no montante de MXN 2.101.853 mil, equivalente a R\$ 594.496 em 14 de janeiro de 2025, representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da aquisição e ampliação da atuação no mercado internacional de autopeças em linha com seus norteadores estratégicos da Randoncorp. A Kuo Reffaciones contribuiu com receita líquida de R\$ 314.928 e lucro líquido de R\$ 17.359 da data da aquisição até 31 de março de 2025 para o resultado do exercício. Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a receita líquida consolidada para 2025 totalizaria R\$ 1.376.584, e o lucro líquido consolidado para 2025 totalizaria R\$ 64.049.

b. *Aquisições e transações anteriores a 2025*

- *Aquisição da Nakata Automotiva S.A.*

No período findo em 31 de março de 2025, foi registrada uma redução no contas a pagar de combinação de negócio de R\$ 42 (R\$ 20.731 em 31 dezembro de 2024), referente a compensação do pagamento de contingências ocorridas no período.

- *Aquisição da AML Juratek Limited.*

No período findo em 31 de março de 2025, foram pagos valores retidos da combinação de negócio no montante de R\$ 14.566.

c. *Contas a pagar por combinação de negócios*

A composição dos saldos a pagar por combinação de negócios, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, respectivamente, está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Armetal	1.214	1.178	1.214	1.178
Fremax	12.927	12.551	12.927	12.551
Nakata	99.076	97.789	99.076	97.789
AML Juratek	-	-	-	15.420
Dacomsa	-	-	100.615	-
Total	113.217	111.518	213.832	126.938
Circulante	10.692	10.622	10.692	26.042
Não circulante	102.525	100.896	203.140	100.896

As combinações de negócios passam por atualização monetária, conforme estipulado em contrato e sofrem variação cambial quando não ocorrerem na moeda funcional do país.

6 Informações por segmento

Os segmentos operacionais são apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia, que é o Conselho de Administração, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

- **Segmento de reposição:** refere-se à área de negócio da Frasle Mobility dedicada ao fornecimento de produtos para o mercado de reposição de autopeças. A Companhia produz e comercializa materiais de fricção, componentes para sistemas de freio, componentes para sistemas de suspensão e *powertrain*, destinados à manutenção e reparo de veículos já em circulação. O segmento de reposição representa aproximadamente 91% (percentual com base nas receitas) das atividades da Frasle Mobility.
- **Segmento de montadoras:** refere-se à área de negócio da Frasle Mobility dedicada ao fornecimento de produtos específicos para fabricante de veículos, conhecidos como montadoras. Estes produtos incluem materiais de fricção, componentes para sistemas de freios e componentes para sistema de suspensão, que são essenciais para a fabricação e funcionamento de veículos. O segmento de montadoras representa aproximadamente 9% das atividades da Frasle Mobility.

a. Informações por segmentos de negócios

	Reposição		Montadoras		Total	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita Líquida	1.208.252	733.210	123.466	108.043	1.331.718	841.253
Terceiros	1.208.252	733.210	123.466	108.043	1.331.718	841.253
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(787.296)	(480.857)	(89.233)	(70.718)	(876.529)	(551.575)
Lucro bruto	420.956	252.353	34.233	37.325	455.189	289.678
Despesas operacionais *	-	-	-	-	(262.466)	(172.781)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(134.754)	(79.225)
Despesas Administrativas	-	-	-	-	(127.997)	(71.372)
Outras	-	-	-	-	285	(22.184)
Resultado financeiro líquido *	-	-	-	-	(98.815)	51.447
Lucro (antes do imposto sobre o lucro)	-	-	-	-	93.908	168.344
Imposto de renda e contribuição social *	-	-	-	-	(23.937)	(59.197)
Lucro líquido *	-	-	-	-	69.971	109.147

* Despesas operacionais, resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social, lucro líquido, ativos e passivos não foram divulgados por segmento, pois tais itens são administrados no âmbito da Companhia, não sendo informados de forma segregada ao responsável pela tomada de decisão.

Notas Explicativas

b. Ativo por área geográfica

	Ativo*	
	31/03/2025	31/12/2024
Brasil	1.197.506	1.203.180
México	1.694.903	158
Argentina	189.189	194.123
Inglaterra	152.365	161.501
Estados Unidos	72.598	78.724
China	47.475	53.235
Índia	39.225	44.542
Uruguai	12.812	13.326
Holanda	8.780	9.260
Outros	1.056	675
Total	3.415.909	1.758.724

*O total de ativos é composto por total de ativos não circulante menos os impostos diferidos e investimentos.

7 Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos compreendem os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo que possuem a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

	Indexador	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos			44.995	7.022	277.758	102.694
Numerários em trânsito (a)			4.870	9.235	6.372	9.562
		91% a 110% (85% a 110%)				
Aplicações financeiras	CDI	em 2024)	183.506	124.737	428.939	732.625
Total			233.371	140.994	713.069	844.881

(a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das informações financeiras intermediárias.

Na nota explicativa 21 está descrita a política de risco de crédito.

8 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa considerando a data da transação. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido, de acordo com sua categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Notas Explicativas

Aplicação	Indexador	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante:						
CDB	CDI	96% (96% em 2024)	-	-	7.532	13.993
Não Circulante						
CDB	CDI	96% (96% em 2024)	43.100	43.127	162.022	107.038
Total			43.100	43.127	169.554	121.031

9 Contas a receber de clientes

O contas a receber de clientes na data-base está apresentado conforme abertura abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
No País	43.971	31.403	103.045	104.798
De terceiros	23.896	21.007	76.514	84.409
Partes relacionadas (nota explicativa 12)	10.977	2.431	5.958	1.777
Vendor	9.098	7.965	20.573	18.612
No exterior	280.087	322.865	581.762	340.434
De terceiros	86.490	100.876	581.762	340.434
Partes relacionadas (nota explicativa 12)	193.597	221.989	-	-
Subtotal	324.058	354.268	684.807	445.232
Menos:				
Ajuste a valor presente	(2.440)	(2.176)	(2.574)	(2.274)
Provisão para perdas de crédito esperada	(3.294)	(2.806)	(20.719)	(9.330)
Total	318.324	349.286	661.514	433.628
Circulante	305.160	335.231	661.514	433.628
Não circulante (a)	13.164	14.055	-	-

(a) Em 31 de março a Controladora possui saldo de clientes no não circulante referente a operações intercompany.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os prazos médios de recebimento, no consolidado, para o mercado interno de terceiros eram de 53 e 48, respectivamente, e 51 e 32 dias para o mercado interno partes relacionadas, respectivamente. Para o mercado externo, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os prazos foram de 55 e 91 dias para terceiros, respectivamente, e 96 e 40 dias para partes relacionadas, respectivamente.

A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo. Nos saldos da controladora, o contas a receber vencido acima de 91 dias é representado principalmente por vendas de produtos para controladas (vide nota explicativa 12).

O critério de constituição da provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes leva em consideração uma matriz de provisão específica, que considera as taxas de perda histórica observadas após 180 dias de vencimento da carteira e ponderadas pelo percentual de não recebimento incorrido em cada intervalo de *aging*. Anualmente, as taxas são atualizadas, e fatores como histórico de pagamento e condições econômicas são avaliados, embora, no momento, não haja correlação significativa entre perdas de crédito esperadas e variáveis macroeconômicas.

A exposição ao risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 21.

Notas Explicativas

10 Estoques

Os estoques na data-base estão apresentados conforme abertura abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Produtos acabados	172.951	153.061	1.029.079	554.993
Produtos em elaboração	48.394	43.484	143.870	78.012
Matérias-primas	149.784	122.049	402.951	213.633
Materiais auxiliares e de manutenção	16.369	17.211	39.259	36.080
Adiantamentos a fornecedores	89	163	4.819	4.611
Importações em andamento	6.137	26.640	119.437	185.619
Efeito de hiperinflação	-	-	9.309	12.665
Provisão para perdas com estoques	(10.632)	(9.593)	(72.380)	(30.861)
	383.092	353.015	1.676.344	1.054.752

A Companhia utiliza estimativas para avaliar a realização dos estoques. O valor realizável é estimado considerando o preço estimado de venda deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas para vender.

A provisão para perdas com estoques é realizada através da avaliação de movimentação dos materiais. Sobre esta avaliação, é observado se o material não excede o intervalo mínimo aceitável sem movimentação. Caso exceda este intervalo, um percentual de provisão sobre os estoques é aplicado utilizando-se de uma escala progressiva de acordo com o intervalo de tempo sem utilização e tipo de material.

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	(9.593)	(8.531)	(30.861)	(23.504)
Adição por combinação de negócio	-	-	(43.097)	-
Adições	(1.518)	(4.373)	(12.478)	(16.633)
Baixas / realizações	479	3.311	14.056	9.276
Saldo no final do período	(10.632)	(9.593)	(72.380)	(30.861)

11 Impostos e contribuições a recuperar

Os tributos a recuperar são registrados com base na legislação vigente e estão sujeitos a revisões futuras em decorrência de eventuais entendimentos divergentes proferidos pelo judiciário em repercussões gerais e/ou recursos repetitivos.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social (IR e CS)	33.290	27.860	73.820	36.932
Programa de integração social e contribuição para o financiamento da seguridade social (PIS e COFINS)	13.767	13.217	70.168	16.957
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	16.982	14.052	37.569	29.673
Impostos sobre importação	2.104	7.891	5.145	12.065
REINTEGRA	1.989	1.855	2.010	16.990
Imposto sobre produtos industrializados (IPI)	21	34	23	45
Imposto sobre valor adicionado (IVA)	-	-	-	58.301
<i>Goods and Services Tax (GST) Índia</i>	-	-	-	1.993
Programa de mobilidade verde (MOVER)	16.009	19.962	16.009	19.963
Contribuição previdenciária patronal (a)	8.834	-	8.834	-
Outros	81	610	11.905	8.118
Total	93.077	85.481	225.483	201.037
Circulante	71.770	65.231	157.745	143.381
Não circulante	21.307	20.250	67.738	57.656

- a. **Contribuição previdenciária patronal sobre terço constitucional de férias:** Em junho de 2024, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento da modulação de efeitos do Tema 985, validando a incidência de contribuição previdenciária patronal sobre o terço constitucional de férias, com efeitos aplicáveis a partir de 15 de setembro de 2020. Com isso, contribuintes com ações ajuizadas até essa data passaram a ter direito à recuperação dos valores recolhidos anteriormente.

A Companhia possui ação judicial sobre o tema, e, com base na avaliação de seus assessores jurídicos e tributários, no contexto do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o êxito foi classificado como praticamente certo. Assim, em 31 de março de 2025, foi reconhecido, na Controladora, o montante de R\$ 8.834 como ativo de contribuições previdenciárias a recuperar. A compensação do crédito está condicionada ao trânsito em julgado da ação.

12 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, e transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da controladora e suas controladas e demais partes relacionadas, as quais foram realizadas em conforme com a Política de Transações com Partes Relacionadas da Companhia.

Notas Explicativas

Operações com Controladas	ASK Fras-le Friction	Fanacif	Fras-le Argentina	Fras-le Europe B.V.	Fras-le Friction Pinghu	Fras-le North America	Fras-le Panamericana	Jurid	Nakata	Outras controladas	Total controladas
Contas a receber de clientes	1.053	-	38.082	813	211	116.296	37.050	6.187	-	149	199.841
JSCP e dividendos a receber	-	-	14	-	-	-	-	-	-	4.116	4.130
Mútuo a receber	4.354	-	54.485	-	-	-	-	-	-	-	58.839
Outras contas a receber	-	-	1.733	-	-	-	-	53	-	103	1.889
Fornecedores	(291)	-	-	-	(36)	-	-	(955)	(11.175)	-	(12.457)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de março de 2025	5.116	-	94.314	813	175	116.296	37.050	5.285	(11.175)	4.368	252.242
Venda de produtos e serviços	-	3	9.914	808	-	67.582	2.184	3.101	-	-	83.592
Compra de produtos e serviços	(2.689)	(3000)	-	(36)	(7.750)	(34)	-	(11.380)	(1990)	(42)	(26.921)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	(179)	-	975	(10)	-	(225)	(114)	113	(3.217)	(571)	(3.228)
Saldo Resultado em 31 de março de 2025	(2.868)	(2.997)	10.889	762	(7.750)	67.323	2.070	(8.166)	(5.207)	(613)	53.443

Operações com Controladas	ASK Fras-le Friction	Fanacif	Fras-le Argentina	Fras-le Europe B.V.	Fras-le Friction Pinghu	Fras-le North America	Fras-le Panamericana	Jurid	Nakata	Outras controladas	Total controladas
Contas a receber de clientes	1.328	-	60.426	874	869	120.886	36.259	1.907	-	1.447	223.996
JSCP e dividendos a receber	-	-	16	-	-	-	-	-	7.846	4.116	11.978
Mútuo a receber	7.034	-	57.717	-	-	-	-	-	-	-	64.751
Outras contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.870	1.870
Fornecedores	(457)	(1.073)	-	-	(181)	-	-	(817)	(9.395)	(70)	(11.993)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2024	7.905	(1.073)	118.159	874	688	120.886	36.259	1.090	(1.549)	7.363	290.602
Venda de produtos e serviços	-	101	8.098	390	212	52.537	5.631	3.474	-	374	70.817
Compra de produtos e serviços	(791)	-	-	-	(1.478)	(46)	-	-	(2.501)	(2)	(4.818)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	80	-	778	(60)	(102)	(152)	(157)	80	(3.319)	(676)	(3.528)
Saldo Resultado em 31 de março de 2024	(711)	101	8.876	330	(1.368)	52.339	5.474	3.554	(5.820)	(304)	62.471

Notas Explicativas

Operações com Outras Partes Relacionadas	Banco Randon	Castertech	Dramd	Instituto Elisabetha Randon	Instituto Hercílio Randon	Master	Randon	Outras partes relacionadas	Total partes relacionadas
Clientes	-	-	-	-	-	4.409	134	190	4.733
Outras contas a receber	-	10	-	-	-	7	26	4	47
Fornecedores	-	(1)	-	-	-	-	(953)	(560)	(1.514)
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	(6)	(4.298)	(39)	(4.343)
Outros passivos	(9.098)	-	-	-	-	-	-	-	(9.098)
Risco sacado	(9.663)	-	-	-	-	-	-	-	(9.663)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de março de 2025	(18.761)	9	-	-	-	4.410	(5.091)	(405)	(19.838)
Venda de produtos e serviços	-	20	-	-	-	15.305	154	97	15.576
Compra de produtos e serviços	-	(12)	-	-	-	-	(3.456)	(1.531)	(4.999)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas (a)	(6.468)	(731)	-	-	-	(28)	(15.475)	(44)	(22.746)
Doações/Dotações Assistenciais	-	-	-	(536)	-	-	-	-	(536)
Projetos de inovação	-	-	-	-	(1.500)	-	-	-	(1.500)
Saldo Resultado em 31 de março de 2025	(6.468)	(723)	-	(536)	(1.500)	15.277	(18.777)	(1.478)	(14.205)

a) O montante de R\$15.475 relacionado a Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas refere-se aos serviços administrativos pagos à controladora Randoncorp detalhados a seguir: serviços administrativos do Centro de Soluções Compartilhadas R\$13.542, outros serviços diversos R\$1.933.

Operações com Outras Partes Relacionadas	Banco Randon	Castertech	Dramd	Instituto Elisabetha Randon	Instituto Hercílio Randon	Master	Randon	Outras partes relacionadas	Total partes relacionadas
Clientes	-	-	-	-	-	44	33	346	423
Outras contas a receber	-	-	-	-	-	-	27	-	27
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	(1.477)	(1.457)	(2.934)
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-	(446)	(4)	(450)
Outros passivos	(7.965)	-	-	-	-	-	-	-	(7.965)
Risco sacado	(4.344)	-	-	-	-	-	-	-	(4.344)
JSCP e dividendos a pagar	-	-	(8.165)	-	-	-	(32.898)	-	(41.063)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2024	(12.309)	-	(8.165)	-	-	44	(34.761)	(1.115)	(56.306)
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	-	11.529	2.033	384	13.946
Compra de produtos e serviços	-	(917)	-	-	-	(13)	(4.569)	(3.653)	(9.152)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas (a)	(6.097)	332	-	-	-	221	(10.103)	(93)	(15.740)
Doações/Dotações Assistenciais	-	-	-	(248)	-	-	-	-	(248)
Projetos de Inovação	-	-	-	-	(1.663)	-	-	-	(1.663)
Saldo Resultado em 31 e março de 2024	(6.097)	(585)	-	(248)	(1.663)	11.737	(12.639)	(3.362)	(12.857)

Notas Explicativas

12.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal-chave: o Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária, o Conselho Fiscal, a Diretoria Não Estatutária e os principais executivos das empresas controladas. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Benefícios de curto e longo prazo (a)	2.382	1.242	7.306	2.211
Benefícios pós-emprego – Plano de previdência	56	44	56	54
Total	2.438	1.286	7.362	2.265

(a) Os benefícios de curto prazo são compostos por salários, ordenados, participações nos lucros, despesas com assistência médica e benefícios de rescisão. Os benefícios de longo prazo são compostos por participação nos lucros, sendo pago a cada três anos de exercício no cargo, de acordo com o atingimento dos resultados da Companhia, e está atrelado a indicadores de performance dos executivos.

A Companhia não realizou o pagamento às pessoas-chave da administração de remuneração baseada em benefícios de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações.

13 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2)/IAS 28, para fins de demonstrações financeiras da controladora. Outros investimentos, que não se enquadrem na categoria acima, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

13.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Participação em empresas controladas	2.636.095	1.619.636	-	-
Participação em empresas coligadas	35.172	34.597	35.172	34.597
Outros investimentos	-	-	12	13
Ágio	50.455	78.317	-	-
Lucro não realizado nos estoques	(34.518)	(30.119)	-	-
Total	2.687.204	1.702.431	35.184	34.610

Notas Explicativas

13.2 Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldos no início do período	1.702.431	1.266.677	34.610	32.109
Equivalência patrimonial	58.781	192.053	575	475
Ajuste de correção monetária (a)	4.333	40.308	-	-
Integralização de capital	1.079.467	265.016	-	2.028
Lucro não realizado nos estoques	(4.399)	(15.368)	-	-
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	14.820	(9.591)	-	-
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	-	(199.661)	-	-
Efeito de câmbio (a)	(7.793)	5.597	-	-
Variação cambial das investidas	(132.574)	157.475	(1)	-
Ágio gerado na combinação de negócios	(27.862)	-	-	-
Avaliação atuarial	-	(75)	-	(2)
Saldos no final do período	2.687.204	1.702.431	35.184	34.610

(a) O efeito de câmbio e o ajuste de correção monetária referem-se à atualização nas mais valias.

13.3 Movimentação dos saldos por controlada

	Saldo em 31/12/2024	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Ajuste de correção monetária	Efeito de câmbio	Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	Integralização de capital	Cisão / Incorporação	Saldo em 31/03/2025
Armetal	149.828	-	-	-	-	-	-	(149.828)	-
ASK Fras-le	17.897	1.530	(1.287)	-	-	-	-	-	18.140
Friction	26.035	(14.018)	(1.892)	-	(1.604)	14.820	-	-	23.341
Fras-le Andina	246	(71)	(7)	-	-	-	-	-	168
Fras-le Argentina	38.216	7.467	(7.700)	4.333	(6.125)	-	-	149.828	186.019
Fras-le Europe	13.060	(21)	(483)	-	-	-	-	-	12.556
Fras-le Europe BV	189.971	5.350	(9.066)	-	(64)	-	-	-	186.191
Fras-le Friction	91.692	1.627	(6.214)	-	-	-	-	-	87.105
Fras-le México	4.214	14.035	(72.380)	-	-	-	1.079.467	-	1.025.336
Fras-le North América	438.701	(69)	(33.467)	-	-	-	-	-	405.165
Fras-le Panamericana	16.577	1.521	(78)	-	-	-	-	-	18.020
Freios Controil	89.828	4.986	-	-	-	-	-	-	94.814
Jurid	75.319	2.603	-	-	-	-	-	-	77.922
Nakata	467.359	33.291	-	-	-	-	-	-	500.650
Nakata Osasco	693	(25)	-	-	-	-	-	-	668
Total	1.619.636	58.206	(132.574)	4.333	(7.793)	14.820	1.079.467	-	2.636.095

13.4 Restruturação controlada FANACIF

Em 16 de abril de 2024, através de comunicado ao mercado, a Companhia informou o encerramento das atividades fabris da controlada FANACIF S.A. ("FANACIF") em Montevideo, Uruguai, como parte de uma estratégia de otimização de *footprint* em resposta aos desafios comerciais enfrentados ao longo dos últimos anos. A Companhia continuará operando no mercado do Uruguai, mantendo suas operações comerciais e de distribuição no país.

Em 31 de março de 2025, os impactos relacionados à reestruturação da FANACIF na controlada foram de R\$ 10.495 referente à venda de Imobilizado e, na Controladora, de R\$ (5.457) referente a baixa de mais valia e reversão de *impairment*. O efeito contábil no lucro líquido da Frasle Mobility foi positivo em R\$ 5.038.

Notas Explicativas

13.5 Incorporação da controlada Armetal pela controlada Fras-le Argentina

Em 01 de janeiro de 2025 a controlada Armetal Autopartes S.A. foi incorporada pela controlada Fras-le Argentina S.A., visando a otimização, sinergia e rentabilidade para a Companhia, possibilitando entregas mais eficientes e sustentáveis ao longo do tempo.

13.6 Movimentação dos saldos por coligadas

	Saldo em 31/12/2024	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2025
Centro Tecnológico Randon	34.597	575	35.172
Total	34.597	575	35.172

14 Imobilizado

A Companhia e suas controladas reconhecem os bens adquiridos e classificados como imobilizado pelo seu custo histórico de aquisição e/ou construção, os quais são deduzidos ao longo da sua vida útil pela depreciação e das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

As movimentações do imobilizado foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Custo do imobilizado bruto				
Saldo inicial do período	920.383	812.505	1.649.728	1.473.017
Adição por combinação de negócio	-	-	357.568	-
Aquisições	12.407	115.041	26.673	153.792
Baixas	(132)	(7.163)	(8.161)	(55.366)
Variação cambial	-	-	(54.872)	86.867
Efeitos da hiperinflação	-	-	6.712	15.688
Outros	-	-	-	(24.270)
Mais valia na combinação de negócio	-	-	119.630	-
Ágio na combinação de negócio	-	-	-	-
Saldo final do período	932.658	920.383	2.097.278	1.649.728
Depreciação e perda do valor recuperável				
Saldo inicial do período	(491.117)	(458.838)	(896.514)	(817.378)
Adição por combinação de negócio	-	-	(157.684)	-
Despesa de depreciação do período	(9.424)	(38.368)	(23.762)	(81.908)
Baixas	131	5.682	5.937	42.629
Variação cambial	-	-	24.384	(44.252)
Efeitos da hiperinflação	-	-	(3.059)	(8.211)
Perdas por redução ao valor recuperável	27	407	591	(2.214)
Outros (a)	-	-	-	14.820
Saldo final do período	(500.383)	(491.117)	(1.050.107)	(896.514)
Valor residual líquido	432.275	429.266	1.047.171	753.214

a) Valor demonstrado em outros referente a reclassificação para ativo circulante mantidos para a venda da empresa Fanacif.

Notas Explicativas

Composição do imobilizado	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imobilizado em operação	432.275	429.266	1.047.171	753.214
Adiantamentos a fornecedores e importação em andamento	11.777	11.995	49.812	54.987
Total	444.052	441.261	1.096.983	808.201

15 Intangível

A Companhia e suas controladas reconhecem como ativos intangíveis os *softwares*, capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados, os ativos intangíveis adquiridos por meio de combinação de negócios, sendo relacionadas a marcas e carteira de clientes, e os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), oriundos da diferença entre a contraprestação transferida e o montante do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos das entidades adquiridas.

As movimentações do intangível foram as seguintes:

Custo do intangível	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial do período	149.545	145.592	817.821	711.781
Adição por combinação de negócio	-	-	203.682	-
Aquisições	-	3.953	3	5.976
Baixas	-	-	(127)	(1.327)
Variação cambial	-	-	(85.675)	41.295
Efeito de hiperinflação	-	-	6.492	60.096
Mais valia na combinação de negócio	-	-	543.063	-
Ágio na combinação de negócio	-	-	594.496	-
Saldo final do período	149.545	149.545	2.079.755	817.821

Amortização e perda do valor recuperável	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial do período	(48.859)	(44.480)	(230.962)	(157.217)
Adição por combinação de negócio	-	-	(5.641)	-
Despesa de amortização do período	(1.038)	(4.379)	(23.489)	(42.681)
Baixas	-	-	115	434
Variação cambial	-	-	3.983	(8.450)
Efeito de hiperinflação	-	-	(2.154)	(19.883)
Perdas por redução ao valor recuperável	-	-	391	(3.165)
Saldo final do período	(49.897)	(48.859)	(257.757)	(230.962)
Valor residual líquido	99.648	100.686	1.821.998	586.859

16 Arrendamentos

A Companhia e suas controladas adotam o CPC 06 (R2) (*IFRS 16*), onde os contratos de arrendamentos tem os passivos assumidos reconhecidos em contrapartida aos respectivos direitos de uso.

As movimentações do direito de uso foram as seguintes:

Notas Explicativas

16.1 Ativo de direito de uso

Arrendamentos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial do período	36.417	50.051	161.630	147.935
Adição por combinação de negócio	-	-	81.208	-
Adições	571	5.860	29.161	13.264
Baixas	-	(9.692)	(27.109)	(10.932)
Correção monetária	-	-	979	40.215
Amortização	(1.287)	(9.802)	(7.892)	(34.374)
Variação cambial	-	-	(10.541)	5.522
Saldo final do período	35.701	36.417	227.436	161.630

16.2 Passivos de arrendamento

Arrendamentos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial do período	41.982	55.549	172.263	154.973
Adição por combinação de negócio	-	-	92.116	-
Adições	571	5.860	29.161	13.263
Baixas	-	(10.744)	(30.752)	(12.048)
Juros de arrendamentos	992	4.497	8.510	43.500
Pagamentos	(2.038)	(13.180)	(12.249)	(39.244)
Variação cambial	-	-	(9.237)	11.819
Saldo final do período	41.507	41.982	249.812	172.263
Circulante	4.273	4.214	37.884	24.087
Não circulante	37.234	37.768	211.928	148.176

a. Informações complementares ao fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do período	41.982	55.549	172.263	154.973
Alterações de caixa:				
Recebimento (pagamento)	(2.038)	(3.450)	(12.250)	(9.004)
Subtotal	39.944	52.099	160.013	145.969
Alterações que não afetam caixa:				
Despesa de juros	992	1.294	8.510	4.006
Adições / baixas	571	2.083	90.526	2.904
Variação cambial	-	-	(9.237)	5.747
Saldo no final do período	41.507	55.476	249.812	158.626

17 Fornecedores

São obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços, classificados no passivo circulante devido ao vencimento em até um ano. Estes valores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e depois mensurados pelo custo amortizado.

Notas Explicativas

Os fornecedores na data-base estão apresentados conforme abertura abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
No país	148.247	189.084	207.475	264.570
De terceiros	134.603	175.937	187.937	248.044
Partes relacionadas	13.644	13.147	19.538	16.526
No exterior	12.290	24.431	417.701	349.827
De terceiros	11.963	22.651	417.701	349.827
Partes relacionadas	327	1.780	-	-
Subtotal	160.537	213.515	625.176	614.397
Ajuste a valor presente	(958)	(926)	(1.188)	(1.114)
Total	159.579	212.589	623.988	613.283
Circulante	159.579	212.589	622.113	612.175
Não circulante	-	-	1.875	1.108

18 Operações de risco sacado

A Companhia possui contratos junto ao Banco Randon com objetivo de permitir aos seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis através de operação denominada "risco sacado". Nessa operação os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para uma instituição financeira, que por sua vez, passa a ser a detentora dos direitos dos recebíveis dos fornecedores. A Companhia mantém o acompanhamento da composição da carteira e das condições estabelecidas com os fornecedores as quais não tiveram alterações nos prazos e valores acordados em relação as transações originais.

Em 31 de março de 2025, o montante de operações de risco sacado era de R\$ 9.663 na Controladora, e R\$ 11.904 no Consolidado, (R\$ 4.344 e R\$ 5.212, em 31 de dezembro de 2024, respectivamente). As operações são efetuadas com o Banco Randon.

19 Provisão para litígios

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões:

Trabalhista – Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos em sua maioria por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços.

Tributário – Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos tributários representados por autuações federais, estaduais e municipais que se encontram, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial, decorrentes de divergências quanto à interpretação da legislação tributária por parte da Companhia e do fisco.

Cível – Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos cíveis representados por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes contra a Companhia.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais, identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

19.1 Provisão para litígios

Os valores estimados do risco de perda atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas	62.845	60.401	67.717	65.598
Tributárias	770	767	45.174	44.863
Cíveis	35	35	35	45
Total	63.650	61.203	112.926	110.506

19.1.1 Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa/ Realização	Saldo em 31/03/2025	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa/ Realização	Saldo em 31/03/2025
Trabalhistas	60.401	4.252	(1.808)	62.845	65.598	5.020	(2.901)	67.717
Tributárias	767	3	-	770	44.863	311	-	45.174
Cíveis	35	-	-	35	45	-	(10)	35
Total	61.203	4.255	(1.808)	63.650	110.506	5.331	(2.911)	112.926

Os principais processos tributários com provisão dizem respeito a ações rescisórias ajuizadas em face das controladas diretas Jurid e Nakata, as quais possuem como perda provável em 31 de março de 2025 os montantes de R\$ 6.900 (R\$ 6.900 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 37.146 (R\$ 37.146 em 31 de dezembro de 2024) respectivamente.

A Controladora é alvo de diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.

19.2 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais correspondem aos valores depositados em juízo, relativos a ações cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, realizados para garantir a execução dessas ações ou para suspender a exigibilidade de crédito em cobrança.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhista	7.545	7.779	13.489	8.670
Tributário	8.473	8.295	16.547	16.369
Previdenciário	67	67	67	67
Cível	35	35	35	35
Total	16.120	16.176	30.138	25.141

19.3 Passivo contingente

A Companhia e suas controladas respondem por processos judiciais e administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível, não foram registradas provisões para contingências.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhista	53.071	53.149	64.034	64.239
Tributário	37.011	36.604	65.611	65.154
Cível	1.085	1.085	1.972	2.070
Total	91.167	90.838	131.617	131.463

Os principais processos com possíveis riscos de perda são os seguintes:

Drawback – Refere-se a Auto de Infração lavrado pela Delegacia da Receita Federal em face da Companhia, objetivando a cobrança de IPI, II, PIS, COFINS, AFRMM (Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante) incidentes na importação, acrescido de multa de mora de 20% e multa de ofício no percentual de 75%. Cabe ressaltar que 80% do auto de lançamento em questão refere-se aos valores atinentes ao Ato Concessório, o qual encontra-se quitado, considerando a sua inclusão, ainda no ano de 2017, no Programa de Regularização Tributária. O processo aguarda julgamento na esfera administrativa. O valor envolvido é de R\$ 9.425.

PIS e COFINS (Ações rescisórias) – As controladas Nakata e Jurid foram citadas em ação rescisória ajuizada pela União, na qual se objetiva a desconstituição de parte da decisão que reconheceu o direito de as empresas de excluir o ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS. O valor envolvido de perda possível é de R\$ 15.726 para a Nakata e de R\$ 461 para a Jurid, totalizando em ambas as empresas o valor de R\$ 16.187.

Imposto de Importação – Em 04 de maio de 2010, as Autoridades Fiscais Federais lavraram Auto de Infração por entenderem que a controlada Nakata não poderia usufruir do benefício fiscal de redução do Imposto de Importação, prevista no artigo 5º da Lei nº. 10.182/01, uma vez que não promoveria industrialização das peças importadas para amparar o direito ao benefício fiscal. Diante disso, decretaram a perda do benefício e exigem os respectivos débitos de II, IPI, PIS e COFINS referentes às importações realizadas no período de 01 fevereiro de 2007 a 23 de março de 2009, acrescidos de multa de ofício de 75% e juros de mora. Foi apresentada Impugnação contra o Auto de Infração, demonstrando que a empresa efetivamente industrializa as autopeças importadas, fazendo jus ao benefício fiscal. A Impugnação foi julgada improcedente, sendo interposto Recurso Voluntário, o qual foi recebido pelo Conselho de Administração de Recursos Fiscais (CARF) em 05 de outubro de 2018. Desde então, aguardando julgamento pelo CARF. O valor envolvido é de R\$ 7.573.

Compensação não homologada de PIS e COFINS – A Companhia apresentou Manifestação de Inconformidade contra Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos a título de PIS e COFINS sobre variações cambiais positivas decorrentes de exportação (operações de venda ou prestação de serviços ao exterior). O processo aguarda julgamento na esfera administrativa. O valor envolvido é de R\$ 7.288.

ICMS - A Companhia está sendo executada pelo Estado do Rio Grande do Sul, relativamente à cobrança de ICMS, oriundo de processo administrativo, atinente ao Auto de Infração referente à apropriação de créditos de ICMS sobre a aquisição de embalagens no período de 05/2013 a 03/2018. O processo está em fase de embargos à execução, aguardando julgamento de recurso. O valor envolvido é de R\$ 2.476.

19.4 Ativo contingente

A Companhia possui ativos contingentes onde é autora de processos cíveis, previdenciários e tributários. Os ativos contingentes previdenciários e tributários não são reconhecidos, exceto quando julgado que o ganho é praticamente certo, ou quando, há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Os ativos contingentes cíveis, são decorrentes de ações que visam a recuperação de créditos (cobrança e execução), os quais já têm provisão para perdas contábeis e, caso a Companhia tenha sucesso, as provisões serão revertidas. Os montantes em 31 de março de 2025 totalizam R\$ 138 na controladora e R\$ 242 no consolidado (R\$ 138 e R\$ 239, em 31 de dezembro de 2024, respectivamente).

Notas Explicativas

20 Empréstimos e financiamentos

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva e variações monetárias, cambiais e amortizações conforme previstos contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

	Indexador	Juros a.a.	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante							
Moeda nacional:							
Debêntures	CDI+	1,22% a 1,45%	dez/31	174.642	152.151	174.642	152.151
IFC	CDI+	1,50%	abr/33	15.165	6.527	15.165	6.527
NCE	CDI+	1,29% a 2,60%	fev/27	82.818	59.437	96.136	87.825
4.131	CDI+	1,09%	mar/27	-	-	67	-
Vendor	IPCA+	4,00%	abr/25	9.098	7.964	20.573	18.610
Fundopem	TJLP+	1,50% a 1,75%	ago/37	2.084	2.283	2.084	2.284
Finep	CDI+	0,80%	mar/30	1.419	1.420	1.419	1.420
Exim Pré-Embarque	IPCA+	1,59%	jun/29	71	69	71	69
Moeda estrangeira:							
Capital de Giro	FIXO	6,75% a 9,15%	mar/28	-	-	21.794	88.662
Capital de Giro	TIEE	2,39%	mar/32	-	-	14.262	-
Pré Pqto Exportação	SOFR+	3,35% a 3,53%	jul/25	21.449	30.426	21.449	30.425
ACC	FIXO	5,56%	fev/26	28.826	-	28.826	-
Exim Pré-Embarque	SOFR 5A+	1,40%	jun/29	70	80	70	80
Term Loan	FIXO	2,00%	ago/28	-	-	345	358
Total				335.642	260.357	396.903	388.411
Não circulante							
Moeda nacional:							
Debêntures	CDI+	1,22% a 1,45%	dez/31	959.238	244.145	959.238	244.145
IFC	CDI+	1,50%	abr/33	247.961	247.913	247.961	247.913
NCE	CDI+	1,29%	fev/27	40.000	65.000	40.000	65.000
4.131	CDI+	1,09%	mar/27	-	-	10.000	-
Fundopem	IPCA+	1,50% a 1,75%	ago/37	8.394	7.353	11.686	10.280
Finep	TJLP+	0,80%	mar/30	5.594	5.944	5.594	5.944
Exim Pré-Embarque	CDI+	1,59%	jun/29	113.065	109.796	113.065	109.796
Moeda estrangeira:							
Capital de Giro	FIXO	6,75% a 9,15%	mar/28	-	-	37.210	-
Capital de Giro	TIEE	2,39%	mar/32	-	-	877.130	-
Exim Pré-Embarque	SOFR 5A+	1,40%	jun/29	32.600	35.156	32.600	35.156
Term Loan	FIXO	2,00%	ago/28	-	-	4.280	4.533
Total				1.406.852	715.307	2.338.764	722.767
Total de empréstimos				1.742.494	975.664	2.735.667	1.111.178

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia possuía financiamentos e empréstimos garantidos por avais/fianças da Randoncorp S.A. no montante de R\$ 275.934 (R\$ 266.454 em 31 de dezembro de 2024). A Frasle Mobility presta avais e fianças para suas controladas no valor de R\$ 984.356 (R\$ 125.306 em 31 de dezembro de 2024) e para sua controladora no valor de R\$ 265.456 (R\$ 256.817 em 31 de dezembro de 2024) em operações de empréstimos e financiamentos. A Controlada *Dacomsa*, S.A. possui empréstimos no montante de R\$891.392 que possui aval de suas controladas *Kuo Motors S.A e Fricción y Tecnología*, S.A. A controlada *Fras-le Europe B.V.* possui empréstimos no montante de R\$ 4.625 (R\$ 4.890 em 31 de dezembro de 2024) que possuem garantia vinculada a itens do imobilizado.

Notas Explicativas

a. *Vendor*

As operações de vendor são realizadas com direito de regresso.

b. *Fundopem*

A Companhia possui incentivo fiscal do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem) que consiste em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 e 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 3% a.a.

c. *Debêntures*

Referem-se a captações emitidas por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sob regime de subscrição.

Data de emissão	Série	Data de vencimento	Indexador	Juros a.a.	Controladora
15 de Junho de 2020	Única	15 de Junho de 2027	CDI+	1,45%	175.000
15 de Julho de 2020	Única	15 de Julho de 2027	CDI+	1,45%	175.000
06 de Janeiro de 2025	Única	20 de Dezembro de 2031	CDI+	1,22%	750.000

Em 04 de setembro de 2024, conforme fato relevante divulgado pela controlada Frasle Mobility, a controlada aprovou a realização da 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, totalizando R\$ 750.000. As debêntures têm prazo de vencimento de sete anos, com remuneração atrelada a 100% da variação acumulada das taxas DI, acrescida de 1,22% ao ano. Os recursos provenientes desta emissão foram desembolsados em 06 janeiro de 2025. Em janeiro de 2025, a Companhia realizou a liquidação de debêntures emitidas em 15 de julho de 2020, no montante de R\$ 35.000.

d. *Covenants*

Atualmente a Companhia e suas controladas possuem contratos de financiamentos com bancos e IFC, além de operações com debêntures e capital de giro no valor de R\$ 1.400.668 (R\$ 650.736 em 31 de dezembro de 2024) que preveem o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*), calculados pela relação entre dívida líquida e EBITDA.

Esses compromissos financeiros são acompanhados trimestralmente, mas medidos anualmente nas datas de encerramento de cada exercício social. Tanto em 31 de março de 2025 quanto em 31 de dezembro 2024, os índices financeiros de dívida líquida consolidada/EBTIDA consolidado, menores ou iguais a 3,50 vezes, estabelecidos em contratos, estavam sendo atendidos pela Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

e. Informações complementares ao fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do período	975.664	715.010	1.111.178	878.142
<i>Alterações de caixa:</i>				
Pagamento	(43.123)	(21.667)	(151.776)	(55.495)
Recebimento	781.859	250.162	1.755.874	271.596
Juros pagos	(20.391)	(24.455)	(46.309)	(27.652)
Subtotal	1.694.009	919.050	2.668.967	1.066.591
<i>Alterações que não afetam caixa:</i>				
Despesa de juros	53.280	21.040	78.107	26.803
Variação cambial	(4.795)	1.772	(11.407)	4.254
Saldo no final do período	1.742.494	941.862	2.735.667	1.097.648

21 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiros

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros), risco alta volatilidade das *commodities* e riscos de liquidez, aos quais a Companhia entende estar exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia é gerada pela comercialização de produtos para o mercado externo, expostas ao risco de volatilidade da taxa de câmbio. Adicionalmente, contrata operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, expostas ao risco de volatilidade das taxas de juros.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis. Os valores justos de aplicações financeiras de liquidez não imediata, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Os riscos da Companhia são descritos a seguir.

21.1 Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações financeiras intermediárias:

Notas Explicativas

Controladora

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	7	2	233.371	140.994	233.371	140.994
Aplicações financeiras	8	2	43.100	43.127	43.063	43.127
Outros investimentos	23.4	2	-	535.481	-	535.481
Custo amortizado						
Clientes	9		318.324	335.231	318.324	335.231
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Contas a pagar por combinação de negócio	5		(113.217)	(111.518)	(113.217)	(111.518)
Fornecedores	17		(159.579)	(212.589)	(159.579)	(212.589)
Risco sacado	18		(9.663)	(4.344)	(9.663)	(4.344)
Empréstimos e financiamentos	20	2	(1.742.494)	(975.664)	(1.750.516)	(978.854)
Total			(1.430.158)	(249.282)	(1.438.217)	(252.472)

Consolidado

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	7	2	713.069	844.880	713.069	844.880
Aplicações financeiras	8	2	169.554	121.031	169.517	121.031
Outros investimentos	23.4	2	-	535.481	-	535.481
Custo amortizado						
Clientes	9		661.514	433.628	661.514	433.628
Passivos						
Valor justo por meio do resultado						
Passivos pelo custo amortizado						
Contas a pagar por combinação de negócio	5		(213.832)	(126.938)	(213.832)	(126.938)
Fornecedores	17		(623.988)	(612.175)	(623.988)	(612.175)
Risco sacado	18		(11.904)	(5.212)	(11.904)	(5.212)
Mútuo a pagar			(4.079)	(5.692)	(4.079)	(5.692)
Empréstimos e financiamentos	20	2	(2.735.667)	(1.111.178)	(2.743.689)	(1.114.368)
Total			(2.045.333)	73.825	(2.053.392)	70.635

O valor justo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras é mensurado pelo valor de mercado das aplicações. A cada período analisado, para as aplicações com prazo de carência inferior ou igual a 90 dias, considera-se um desconto de 10% sobre a taxa pré-acordada, refletindo a penalidade média cobrada pelos bancos em resgates antecipados.

No caso de empréstimos, quando há preço de negociação disponível, utiliza-se o valor da última negociação. Caso contrário, o valor justo é calculado considerando cláusulas contratuais de penalidade (*Break Funding Fee – BFF*) ou, na ausência dessas, pelo valor contábil. Além disso, os custos de emissão de debêntures e notas comerciais alocados no passivo são desconsiderados na mensuração do valor justo.

Notas Explicativas

a. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui operações com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos expostas a taxas de juros e câmbio. A posição dos instrumentos financeiros em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024 está apresentada a seguir.

Consolidado

	Valor de referência		Valor Justo (crédito) / débito		Efeito acumulado em 31/03/2025 (crédito)/ débito		Efeito acumulado em 31/12/2024 (crédito)/ débito	
	Notional – em milhares de R\$							
Descrição/ Contraparte	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
SWAP	-	-	-	-	-	-	-	-
NDF	-	-	-	-	-	-	-	-
Contrato futuro	21.533	32.510	(305)	662	-	-	-	-
Total	21.533	32.510	(305)	662	-	-	-	-

Informações complementares ao fluxo de caixa	Ativo (Passivo)	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	662	-
<i>Alterações de caixa:</i>		
Recebimento (pagamento)	-	-
Subtotal	662	-
<i>Alterações que não afetam caixa:</i>		
Variação cambial	(967)	662
Saldo no final do período	(305)	662

21.2 Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) (IFRS 7) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- **Nível 1:** preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Não houveram transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 31 de março de 2025.

21.3 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas às taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre fluxos financeiros a receber e fluxos financeiros a pagar sujeitos à taxas fixas e variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas

Notas Explicativas

ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, Libor, e CDI e variação nas taxas de juros americanos.

21.4 Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 31 de março de 2025 apresentou variação positiva de 7,27% (27,91% positiva em 31 de dezembro de 2024). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

a. Exposição cambial:

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	378.485	205.087	103.819	102.566
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	(14.445)	(10.604)	(180.761)	(25.712)
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(107)
D. Exposição líquida	364.040	194.483	(76.942)	76.747

b. Certificado de Operações Estruturadas (COE)

A Companhia contratou um Certificado de Operações Estruturadas (COE) para mitigar a exposição cambial relacionada ao pagamento em Pesos Mexicanos pela aquisição da Kuo Refacciones conforme descrito na nota 5 de combinação de negócios. Aproximadamente 25% dos recursos a serem utilizados na transação estão alocados no Brasil, o que gera uma necessidade de proteção contra as oscilações cambiais entre o Real e o Peso Mexicano.

O COE foi designado como um hedge de fluxo de caixa para esta transação altamente provável, uma vez que a operação está diretamente associada ao valor da aquisição. O referido instrumento financeiro foi devidamente registrado em Outros Investimentos do Ativo Circulante da Companhia, e as variações cambiais dessa aplicação são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido.

Em 06 de janeiro de 2025 a Companhia liquidou o contrato COE (Certificado de Operações Estruturadas), conforme quadro abaixo:

Notas Explicativas

	Saldo em 31/12/2024	Variação cambial (ORA-PL)	Rendimentos (Resultado Financeiro)	Liquidação em 06/01/2025	Saldo em 31/03/2025
Certificado de Operações Estruturadas (COE)	535.481	7.966	954	(544.401)	-
Total Outros Investimentos	535.481	7.966	954	(544.401)	-

O efeito total da variação cambial de R\$ 27.862 sobre o COE, que foi designado como hedge de fluxo de caixa, foi reclassificado para Ágio sobre Investimentos na Controladora no momento da liquidação da operação, conforme apresentado na Nota Explicativa 13 de Investimentos e compõe o montante em reais da contraprestação transferida na combinação de negócios, conforme apresentado na Nota Explicativa 5 de Combinação de Negócios.

21.6 Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta às variações nas taxas de câmbio e de juros que afetam tanto o custo de seus empréstimos e financiamentos quanto os rendimentos de suas aplicações financeiras. Para analisar os possíveis impactos dessas variações, foi realizada uma análise de sensibilidade baseada em três cenários: provável, razoavelmente possível e possível.

O cenário provável foi construído com base nas projeções de mercado das taxas de câmbio dólar-real, Selic, CDI e IPCA, conforme projeção do relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil (BCB). Para as taxas internacionais, como SOFR e demais taxas de câmbio (Euro, Libra Esterlina, Rúpia e Peso Argentino), foram utilizadas as projeções da Bloomberg. Para as variáveis que não possuem projeções oficiais de mercado (TR, TJLP e TEC-3), optou-se por adotar, no cenário provável, as taxas correntes em 31 de março de 2025.

A metodologia adotada para calcular o impacto potencial das variações nas taxas de câmbio e juros envolveu a aplicação de desvios-padrão históricos das taxas observadas nos últimos cinco anos. Assim, foi considerado que no cenário razoavelmente possível as taxas variariam em torno de 1 desvio-padrão em relação ao cenário provável, enquanto no cenário possível, as variações atingiriam 3 desvios-padrão. Essa abordagem reflete a volatilidade esperada para cada taxa de juros, levando em conta o comportamento histórico dessas variáveis.

A análise de sensibilidade considera as posições em aberto em 31 de março de 2025, com base nos valores nominais e nos juros de cada instrumento contratado. A tabela a seguir apresenta as variações nos valores dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Controladora	31/03/2025	Provável	Razoavelmente possível	Possível
Taxa de câmbio dólar - real	R\$	5,92	6,8725	8,7775
ACC	(28.826)	(1.652)	(1.978)	(3.023)
Exim	(32.671)	(1.853)	(2.217)	(3.389)
PPE	(21.449)	(1.781)	(2.131)	(3.257)
Taxa de juros CDI	R\$	14,9%	19,96%	30,08%
Capital de giro	(263.127)	(44.128)	(57.764)	(85.037)
Debentures	(1.133.880)	(186.016)	(244.211)	(360.603)
NCE	(122.818)	(21.043)	(27.899)	(41.613)
Vendor	(9.098)	(1.774)	(2.253)	(3.210)
Aplicações financeiras	276.471	41.194	55.186	83.170
Taxa de juros IPCA	R\$	5,65%	7,98%	12,65%
Fundopem	(10.478)	(758)	(1.006)	(1.502)
Taxa de juros Selic	R\$	15%	20,09%	30,28%
Exim	(113.135)	(19.039)	(24.895)	(36.606)
Taxa de juros TJLP	R\$	7,97%	8,91%	10,8%
Finep	(7.013)	(620)	(686)	(819)

Notas Explicativas

Consolidado	31/03/2025	Provável	Razoavelmente possível	Possível
Taxa de câmbio dólar – real	R\$	5,92	6,8725	8,7775
ACC	(28.826)	(1.652)	(1.978)	(3.023)
Capital de giro	(46.561)	(3.240)	(3.878)	(5.928)
Exim	(32.671)	(1.853)	(2.217)	(3.389)
PPE	(21.449)	(1.781)	(2.131)	(3.257)
Câmbio futuro	(305)	(451)	1.573	6.401
Taxa de câmbio euro – real	R\$	6,3936	6,9157	7,7718
Capital de giro	(4.625)	(95)	(106)	(133)
Taxa de câmbio rúpias – real	R\$	0,0674	0,0752	0,0891
Capital de giro	(12.442)	(1.109)	(1.242)	(1.646)
Taxa de câmbio peso mexicano – real	R\$	0,0674	0,0752	0,0891
Capital de giro	(891.392)	(108.259)	(114.243)	(126.194)
Taxa de juros CDI	R\$	14,9%	19,96%	30,08%
Capital de giro	(273.193)	(45.754)	(59.905)	(88.208)
Debêntures	(1.133.880)	(186.016)	(244.211)	(360.603)
NCE	(136.136)	(23.425)	(30.973)	(46.070)
Vendor	(20.573)	(4.011)	(5.094)	(7.260)
Aplicações financeiras	882.623	131.511	176.180	265.519
Taxa de juros IPCA	R\$	5,65%	7,98%	12,65%
Fundopem	(13.770)	(1.005)	(1.331)	(1.983)
Taxa de juros SELIC	R\$	15%	20,09%	30,28%
Exim	(113.135)	(19.039)	(24.895)	(36.606)
Taxa de juros TJLP	R\$	7,97%	8,91%	10,8%
Finep	(7.013)	(620)	(686)	(819)
Taxa de juros TIEE	R\$	8,05%	9,68%	12,93%
Capital de giro	(891.392)	(93.061)	(107.551)	(136.530)

21.6 Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com encargos, menos caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos, como demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

Controladora

	Nota	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	20	1.742.494	975.664
Contas a pagar por combinação de negócio		113.217	111.518
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata	7 e 8	(276.471)	(184.121)
(-) Outros investimentos	23.4	-	(535.481)
Dívida líquida		1.579.240	367.580
Patrimônio líquido		2.131.362	2.218.850
Patrimônio e dívida líquida		3.710.602	2.586.430

Consolidado

	Nota	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimo, financiamentos	22	2.735.667	1.111.178
Mútuo a pagar		4.079	5.692
Contas a pagar por combinação de negócio		213.832	126.938
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata	7 e 8	(882.623)	(965.912)
Instrumentos financeiros derivativos		305	(662)
(-) Outros investimentos	23.4	-	(535.481)
Dívida líquida		2.071.260	(258.247)
Patrimônio líquido		2.131.362	2.218.850
Patrimônio e dívida líquida		4.202.622	1.960.603

21.7 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas 7, 8 e 9.

c. Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de março de 2025, a Companhia contava com aproximadamente 35 clientes que deviam mais que R\$ 5.616 cada (em 31 de dezembro de 2024, a Companhia contava com aproximadamente 35 clientes que deviam mais que R\$ 6.562 cada), sendo responsáveis por aproximadamente 80% de todos os recebíveis devidos. Os demais 20% estavam representados por 125 clientes, que deviam uma média de aproximadamente R\$ 11 cada. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. A abordagem simplificada é utilizada para obtenção de percentuais de perda esperada que são aplicados sobre a carteira, conforme *aging list*. Anualmente as taxas de perda histórica observadas são atualizadas, com incremento da safra mais recente de carteira e é avaliada uma possível correlação entre estas taxas e variáveis macroeconômicas.

Notas Explicativas

Conforme o risco de operação de cada cliente, a companhia realiza as classificações do contas a receber, levando em consideração o risco e as garantias que cada cliente possui. A companhia classifica os clientes da seguinte forma:

Controladora

	31/03/2025	31/12/2024
Risco mínimo	66%	65%
Risco baixo	28%	20%
Risco médio	3%	2%
Risco alto	3%	13%

Consolidado

	31/03/2025	31/12/2024
Risco mínimo	57%	57%
Risco baixo	38%	20%
Risco médio	3%	3%
Risco alto	2%	20%

d. Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras que se enquadrem nas diretrizes da Política Financeira aprovada pelo Conselho de Administração.

A Companhia utiliza as classificações de risco das agências *Standard & Poor's*, *Moody's* e *Fitch* para determinar os *ratings* na avaliação de risco das contrapartes dos ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, conforme os limites estabelecidos em sua política financeira:

Controladora

Ativos financeiros com avaliação de risco	31/03/2025	31/12/2024
AAA	176.126	719.525
AA+	100.272	4
AA-	73	73
Total	276.471	719.602

Consolidado

Ativos financeiros com avaliação de risco	31/03/2025	31/12/2024
AAA	598.078	1.140.987
AA+	118.993	157.006
AA-	73	73
B- (a)	165.479	197.419
	882.623	1.495.485
Ativos financeiros sem avaliação de risco		
Outros ativos financeiros sem avaliação de risco (b)	-	5.907
Total	882.623	1.501.392

a) Referem-se a bancos sediados na Argentina, em conformidade com Política de Finanças.

b) Aplicações sem classificação de rating.

Notas Explicativas

21.8 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas no período findo em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora

Período findo em 31 de março de 2025	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	131.617	351.170	1.309.670	970.265	2.762.722	1.742.494
Combinação de negócios	-	10.692	102.525	-	113.217	113.217
Fornecedores	151.118	7.558	903	-	159.579	159.579
Risco sacado	9.663	-	-	-	9.663	9.663
Total	292.398	369.420	1.413.098	970.265	3.045.181	2.024.953
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	63.695	262.736	806.920	104.432	1.237.783	975.664
Combinação de negócios	-	10.622	93.190	7.706	111.518	111.518
Fornecedores	203.998	8.591	-	-	212.589	212.589
Risco sacado	4.344	-	-	-	4.344	4.344
Total	272.037	281.949	900.110	112.138	1.566.234	1.304.115

Consolidado

Período findo em 31 de março de 2025	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	168.968	374.735	1.893.133	1.314.434	3.751.270	2.735.667
Combinação de negócios	-	10.692	203.140	-	213.832	213.832
Fornecedores	500.669	122.440	879	-	623.988	623.988
Risco sacado	11.904	-	-	-	11.904	11.904
Total	681.541	507.867	2.097.152	1.314.434	4.600.994	3.585.391

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	139.755	314.371	808.398	105.882	1.368.406	1.111.178
Combinação de negócios	-	26.042	93.190	7.706	126.938	126.938
Fornecedores	556.251	55.924	1.108	-	613.283	613.283
Risco sacado	5.212	-	-	-	5.212	5.212
Total	701.218	396.337	902.696	113.588	2.113.839	1.856.611

21.9 Risco alta volatilidade das *commodities*

Este risco está relacionado à possibilidade de flutuações relevantes nos preços das principais matérias-primas da Companhia como aço, resinas, borrachas e outros insumos utilizados no processo produtivo. Por

Notas Explicativas

operar em um mercado de *commodities*, os custos dos produtos vendidos da Companhia podem ser afetados por alterações nos preços das matérias-primas que ela compra. A fim de minimizar este risco, a Companhia monitora constantemente as variações de preços nos mercados nacional e internacional, realiza compras antecipadas e trava preços com seus principais fornecedores.

22 Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

A movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos são demonstrados a seguir:

Informações complementares ao fluxo de caixa	Controladora		Controladora	
	A pagar		A receber	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do período	64.835	54.889	11.978	29.173
Alterações de caixa:				
Dividendos e JSCP pagos	(64.775)	(61.900)	-	-
Dividendos e JSCP recebidos	-	-	(7.846)	(12.049)
Subtotal	60	(7.011)	4.132	17.124
Alterações que não afetam caixa:				
Distribuição de dividendos e JSCP	-	7.061	-	-
Variação cambial	-	-	(2)	(1)
Saldo no final do período	60	50	4.130	17.123

23 Resultado por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	67.723	107.651
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	267.016	267.016
Lucro por ação - básico e diluído (em Reais)	0,2536	0,4032

24 Impostos sobre o lucro

24.1 Imposto corrente

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(5.256)	(34.566)	(45.684)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.671	761	10.629	(13.513)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	11.671	(4.495)	(23.937)	(59.197)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil, pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, está descrita a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro contábil antes dos impostos	56.052	112.146	93.908	168.344
À alíquota fiscal de 34%	(19.058)	(38.130)	(31.929)	(57.237)
Despesas não dedutíveis	(105)	(148)	(496)	(2.485)
Resultado equivalência patrimonial (a)	27.665	32.407	7.875	2.278
Despesas incentivadas	1.330	1.078	1.331	4.554
Diferença de alíquota de controladas	-	-	444	849
Receitas isentas de impostos	1.785	30	1.785	64
Outras (despesas) receitas, não dedutíveis	54	268	(2.947)	(7.220)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	11.671	(4.495)	(23.937)	(59.197)
Alíquota efetiva	20,82%	(4,01%)	(25,49%)	(35,16%)

(a) O resultado de equivalência patrimonial está sendo apresentado líquido das amortizações de mais valia.

24.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024, referem-se a:

Controladora

	Balanço patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Mais valia e ágio	(20.256)	(45.608)	9.258	(1.230)	16.094	(7.527)
Depreciação vida útil / fiscal	(20.448)	(20.296)	-	-	(152)	800
Ajuste "valor atribuído" do imobilizado	(12.430)	(12.527)	-	-	97	118
Ajuste a valor presente	1.989	1.733	-	-	256	323
Provisões diversas e outros	2.816	981	-	-	1.835	630
Avaliação atuarial	(1.074)	(964)	-	(111)	(110)	-
Depreciação acelerada	613	468	-	-	145	167
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.120	954	-	-	166	148
Provisão para comissões e fretes	2.576	2.411	-	-	165	302
Contraprestação a pagar à clientes	-	-	-	-	-	(159)
Provisão para perdas nos estoques	11.736	3.262	-	-	353	57
Lucro não realizado nos estoques	3.615	10.240	-	-	1.496	1.319
Redução valor recuperável (impairment)	(4.615)	9.428	-	-	(14.043)	2.530
Participação nos resultados	6.798	9.025	-	-	(2.227)	(1.643)
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	-	-	-	-
Atualização de contraprestação contingente	4.820	4.820	-	-	-	-
Operações com derivativos	-	(6.764)	-	(6.764)	6.764	-
Provisão para litígios	21.641	20.809	-	-	832	3.696
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	11.671	761
Passivo fiscal diferido	(1.099)	(22.028)	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	9.258	(8.105)	-	-

Notas Explicativas**Consolidado**

	Balanco patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Mais valia e ágio	(37.288)	(70.786)	9.258	(1.230)	24.240	(6.200)
Depreciação vida útil / fiscal	(28.612)	(29.141)	-	-	529	6.786
Adição por combinação de negócio	(176.634)	-	-	-	-	-
Correção monetária	(22.922)	(3.978)	10.325	(1.951)	(8.413)	(18.523)
Ajuste valor atribuído do imobilizado	(13.462)	(13.529)	-	-	67	220
Ajuste a valor presente	4.347	4.039	-	-	308	598
Avaliação atuarial	(1.028)	(907)	-	(119)	(121)	-
Ativos de indenização	(1.322)	(1.322)	-	-	-	-
Depreciação acelerada	613	468	-	-	145	62
Provisões diversas e outros	13.600	(22.579)	-	-	15.323	(2.151)
Operações com derivativos	-	(6.765)	-	(6.765)	6.765	-
Provisão para comissões e fretes	6.290	2.543	-	-	3.747	259
Provisão para perdas de crédito esperadas	3.012	2.648	-	-	364	(491)
Contraprestação a pagar à clientes	-	-	-	-	-	(159)
Redução valor recuperável (impairment)	(2.630)	11.718	-	-	(14.348)	2.579
Provisão para perdas nos estoques	10.357	11.177	-	-	(820)	(71)
Participação nos resultados	10.684	10.366	-	-	318	(28)
Atualização de contraprestação contingente	4.820	4.820	-	-	-	-
Provisão para litígios	38.088	36.880	-	-	1.208	3.091
Prejuízos fiscais a compensar	36.945	55.628	-	-	(18.683)	515
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	10.629	(13.513)
Ativo (Passivo) fiscal diferido	(155.142)	(8.720)	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	19.583	(10.065)	-	-

25 Receita líquida de vendas

São registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. Sendo reconhecida no resultado à medida em que são atendidas as obrigações de performance acordadas.

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta de vendas e serviços	501.251	435.935	1.550.002	1.075.112
No Brasil	337.254	284.552	695.115	593.736
No exterior	163.997	151.383	854.887	481.376
Impostos sobre as vendas	(81.614)	(94.725)	(209.725)	(218.105)
Devoluções e outras deduções (a)	(1.618)	(753)	(8.559)	(15.754)
Receita operacional líquida	418.019	340.457	1.331.718	841.253

(a) A Companhia utiliza prática de rebate, para fins comerciais. Em 31 de março de 2025 o montante foi de R\$0 (R\$10.607 em 31 de março de 2024) e foi refletido na linha "Devoluções e outras deduções".

Notas Explicativas

26 Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(284.026)	(253.918)	(876.529)	(551.575)
Despesas com vendas	(46.856)	(34.149)	(134.754)	(79.225)
Despesas administrativas e gerais	(32.158)	(28.823)	(127.997)	(71.372)
Total	(363.040)	(316.890)	(1.139.280)	(702.172)
Despesas por natureza				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(149.242)	(134.246)	(615.903)	(369.569)
Despesas com pessoal	(94.286)	(78.823)	(215.205)	(144.231)
Fretes	(18.572)	(14.912)	(40.947)	(37.106)
Serviços administrativos	(23.149)	(14.109)	(36.551)	(26.405)
Conservação e manutenção	(14.199)	(14.042)	(32.391)	(22.921)
Depreciação e amortização	(11.749)	(13.938)	(68.227)	(19.650)
Energia elétrica	(8.171)	(8.115)	(16.548)	(13.701)
Honorários profissionais	(5.668)	(7.995)	(7.628)	(8.674)
Aluguéis	(5.825)	(3.137)	(13.749)	(5.247)
Despesas com exportação	(7.754)	(2.465)	(11.657)	(3.045)
Serviços de logística	(1.261)	(2.821)	(40)	(248)
Comissões	(2.813)	(2.357)	(3.174)	(1.703)
Remuneração e participação dos administradores	(1.475)	(1.660)	(3.241)	(3.152)
Assessoria em TI	(794)	(828)	(7.628)	(2.375)
Assistência técnica	(2.415)	(169)	(7.704)	(174)
Outras despesas	(15.667)	(17.273)	(58.687)	(43.971)
Total	(363.040)	(316.890)	(1.139.280)	(702.172)

27 Resultado financeiro

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A Companhia classifica os empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento pois referem-se a custos de obtenção de recursos financeiros.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	6.142	15.550	16.684	45.900
Atualização de depósitos recursais e processos judiciais	5.639	6.511	5.787	6.694
Variação cambial	19.237	5.427	41.242	161.404
Ajuste a valor presente	5.557	4.663	6.772	5.008
Outras receitas financeiras	1.079	2	371	100
Total	37.654	32.153	70.856	219.106
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(53.269)	(21.105)	(77.700)	(24.898)
Despesas bancárias	(6.537)	(5.117)	(17.611)	(10.767)
Variações monetárias na combinação de negócio	(1.681)	(3.022)	(1.956)	(3.022)
Ajuste a valor presente	(4.367)	(2.929)	(9.591)	(5.789)
Imposto sobre operações financeiras	(5.853)	(1.581)	(7.932)	(3.308)
Variação cambial	(39.641)	(1.128)	(55.118)	(168.846)
Descontos concedidos	(69)	(70)	(286)	(93)
Juros de mora	(62)	(11)	(77)	(18)
Outras despesas financeiras	(1.184)	(253)	(8.446)	(8.069)
Total	(112.663)	(35.216)	(178.717)	(224.810)
Ajuste de correção monetária	4.333	25.648	9.046	57.151
Resultado financeiro líquido	(70.676)	22.585	(98.815)	51.447

28 Economia hiperinflacionária

As informações financeiras intermediárias das controladas que operam em economia hiperinflacionária são corrigidas pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do período conforme determinação do CPC 42 / IAS 29 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária.

No primeiro trimestre de 2025 a Argentina apresentou 8,6% de inflação acumulada de 3 meses (51,6% em 31 de março de 2024). Tendo seus efeitos refletidos conforme quadro abaixo:

Impacto no resultado financeiro	31/03/2025	31/03/2024
Frasle Argentina	4.713	16.874
Frasle controladora	4.333	25.648
Armetal	-	14.629
Total	9.046	57.151

Adicionalmente, no 1º trimestre de 2025, o Peso Argentino se manteve estável no período de 2025 e no 1º trimestre de 2024.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentários sobre as projeções empresariais do 1T25

GUIDANCE 2025		
Indicadores	Previsto	Realizado
Receita líquida consolidada	R\$ 5,7 ≤ X ≤ R\$ 6,1 bilhões	R\$ 1,3 bilhões
Receitas Mercado Externo ¹	US\$ 500 ≤ X ≤ US\$ 540 milhões	US\$ 125 milhões
Margem EBITDA - Ajustada ²	17% ≤ X ≤ 21%	19,0%
Investimentos ³	R\$ 170 ≤ X ≤ R\$ 210 milhões	R\$ 22 milhões

¹ Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e receitas geradas pelas operações no exterior, líquido das operações intercompany; ² Percentual considera margem ajustada por eventos não recorrentes; ³ Valor referente a investimentos orgânicos.

Receita Líquida Consolidada e Mercado Externo

A Frasle Mobility informa que sua receita líquida consolidada no primeiro trimestre de 2025 totalizou R\$ 1,3 bilhão, representando um crescimento de 58% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse expressivo resultado reflete o avanço das estratégias de expansão e a efetividade das iniciativas comerciais implementadas pela Companhia.

O principal motor desse crescimento expressivo foi o desempenho das operações no mercado internacional. Destaca-se, especialmente, a consolidação das operações da Dacomsa, a mais recente aquisição da Companhia, que contribuiu de forma significativa para o aumento da receita no período. Ainda no mercado externo, também registramos uma evolução consistente nas operações da unidade localizada na Argentina, impulsionada pela recente estabilização econômica no país, além do aumento das exportações a partir do Brasil e variação cambial favorável em comparação ao primeiro trimestre de 2024.

No mercado doméstico, as unidades brasileiras apresentaram crescimento relevante, impulsionadas pela performance do mercado de reposição, aliado a uma gestão focada em produtividade, estratégias comerciais eficazes e disciplina na execução. Esses resultados reforçam o compromisso da Frasle Mobility com a consolidação de sua presença global no mercado de reposição de autopeças, alinhada à estratégia de crescimento sustentável e geração de valor aos seus *stakeholders*.

Margem EBITDA

A Frasle Mobility superou o planejamento para a Margem EBITDA no primeiro trimestre de 2025, refletindo a eficácia de suas estratégias operacionais e de expansão. O desempenho positivo foi impulsionado por uma combinação de fatores relevantes, entre os quais destacam-se:

- A consolidação das operações da Dacomsa, que contribuiu significativamente para os resultados do trimestre;
- A recente estabilização do ambiente macroeconômico na Argentina, que favoreceu a performance das unidades operacionais no país;
- A captura de ganhos decorrentes de projetos de reestruturação e ganhos de produtividade e eficiência implementados pela Companhia.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Esse conjunto de iniciativas demonstra a solidez da gestão da Fraslle Mobility e reforça o seu compromisso com a entrega de resultados consistentes e sustentáveis, alinhados à criação de valor.

Investimentos

Os investimentos no primeiro trimestre iniciaram-se de forma mais conservadora, em linha com os padrões de investimentos característicos no início de cada ano.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Todas as informações relevantes estão apresentadas neste relatório.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Fras-le S.A.
Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Fras-le S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 07 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores, por unanimidade de votos, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, reviram, discutiram e concordaram com o teor das Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro trimestre (1T2025) do exercício em curso, levantadas em 31 de março de 2025 e auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

Caxias do Sul, 7 de maio de 2025.

Sergio Lisboa Moreira de Carvalho- Diretor-presidente
Anderson Pontalti - Diretor-superintendente
Hemerson Fernando de Souza - Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores, por unanimidade de votos, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, reviram, discutiram e concordaram com o teor das Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro trimestre (1T2025) do exercício em curso, levantadas em 31 de março de 2025 e auditadas pela KPMG Auditores Independentes, bem como com as opiniões expressas por essa Auditoria no respectivo relatório de revisão.

Caxias do Sul, 7 de maio de 2025.

Sergio Lisbão Moreira de Carvalho - Diretor-presidente
Anderson Pontalti - Diretor-superintendente
Hemerson Fernando de Souza - Diretor de Relações com Investidores